

16º INTERECLESIAL DAS CEBs

Cachoeiro de Itapemirim-ES | 20 a 24 Julho de 2027

CEBs: caminhando com as juventudes, na alegria do Evangelho, a serviço do Reino.



CÍRCULO BÍBLICO

REGIONAL LESTE 3 - CNBB



Organização:

Regional Leste 3 - CNBB

Apoio:

Setor Bíblia da Comissão para Animação Bíblico-Catequética do Regional Leste 3 - CNBB

Coordenação Nacional do 16º Intereclesial de Ceb's

Equipe de redação:

Janaína Zanetti dos Reis - Diocese de Colatina

Coordenadora do Setor Catequese/Regional Leste 3 - CNBB

Jonathan Campos - Diocese de Cachoeiro de Itapemirim

Margareth Ermelinda Barbosa Albani - Arquidiocese de Vitória

Maria de Lourdes Savignon - Diocese de Cachoeiro de Itapemirim

Rosa Sibien Bandeira - Diocese de Colatina

Zenilza Aparecida Barros Pauli - Diocese de São Mateus

Equipe de revisão:

Pe. Wesley Guimarães Pansini

Diocese de Cachoeiro de Itapemirim

Coordenador Nacional do 16º Intereclesial de CEBs do Brasil/ Setor Bíblia/
Regional Leste 3 - CNBB

Dra Mauriceia Soares Pratissolli Guzzo

Diocese de Colatina

Coordenadora do Setor Bíblia

Regional Leste 3 - CNBB

Diagramação:

Gráfica Diocesana - Diocese de Cachoeiro de Itapemirim - Regional Leste 3

Impressão:

Gráfica Diocesana - Diocese de Cachoeiro de Itapemirim - Regional Leste 3

APRESENTAÇÃO

Tenho a alegria de apresentar o conjunto das cartilhas para os Círculos Bíblicos do Regional Leste 3 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) em preparação para o 16º Intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), que se realizará em Cachoeiro de Itapemirim de 20 a 24 de julho de 2027. As Dioceses do Regional Leste 3 realizaram, com empenho, os encontros diocesanos das CEBs no primeiro semestre de 2026. Como continuidade desse caminho de preparação, acontecerá o Encontro Regional das CEBs, de 28 a 30 de agosto de 2026, no Município de Serra (ES). Todas essas iniciativas integram o processo de mobilização rumo ao 16º Intereclesial.

As CEBs se caracterizam pela acolhida da Palavra de Deus expressa nas Sagradas Escrituras, iluminando a vida e impulsionando a missão. Essa compreensão foi reafirmada pelas recentes **Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2026-2032)**, aprovadas na última Assembleia Geral da CNBB, bem como pelo **Documento Final do Sínodo sobre a Sinodalidade**:

Na caminhada da Igreja no Brasil, as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) realizam o ideal das pequenas comunidades centradas na Palavra, assíduas aos sacramentos e comprometidas em formar discípulos que testemunhem o Evangelho na sociedade. Seu espírito de comunhão, pertença e fidelidade ao modelo de At 2,42-47 inspira outros modelos comunitários que florescem na diversidade de nossas realidades. Todos eles são expressão de sinodalidade e da Igreja em saída. Como recordava São João Paulo II, as CEBs são centros de formação cristã e irradiação missionária, especialmente presentes nos meios simples, nas áreas rurais e nas periferias urbanas, ajudando a descentralizar a vida paroquial e a manter viva a atenção aos últimos (RMI, n.51). O Sínodo sobre a Sinodalidade afirmou que “as pequenas comunidades cristãs ou comunidades eclesiais de base são o terreno onde podem florescer relações intensas de proximidade e reciprocidade, oferecendo a ocasião de viver concretamente a sinodalidade” (DFSS, n. 117). (DGAE 2026-2032, n.119).

O Regional Leste 3 da CNBB, por meio da iniciativa de elaborar as cartilhas para os Círculos Bíblicos – subsídio este comum para as Dioceses do Estado do Espírito Santo, favorece a sinodalidade das comunidades na preparação para o 16º Intereclesial da CEBs. A leitura orante das Escrituras com a recordação da história das CEBs e a consideração dos desafios do presente, no diálogo com as juventudes, certamente produzirão frutos de esperança que fortalecerão a caminhada na alegria do Evangelho a serviço do Reino de Deus.

Confiamos à intercessão da Virgem Maria, modelo de escuta e vivência da Palavra, entre nós invocada como Senhora da Penha, o bom êxito desta realização para o bem das comunidades a caminho do Intereclesial.

Dom Lauro Sérgio Versiani Barbosa

Bispo de Colatina

Presidente do Regional Leste 3 da CNBB

Colatina, 22 de junho de 2026.

PREFÁCIO

Nosso Regional Leste 3 da CNBB oferece esta Cartilha para os Círculos Bíblicos de todo o Estado do Espírito Santo, hóspede do 16º Intereclesial, mas também para outros que se interessarem. Mais do que um subsídio para encontros, ela é um convite a renovar nossa experiência de escuta da Palavra de Deus, de vida comunitária e de compromisso com a missão.

As Comunidades Eclesiais de Base nasceram da força do Evangelho vivido em pequenas comunidades. Ao redor da Bíblia, homens e mulheres aprenderam a reconhecer a presença de Deus na história, a discernir os sinais dos tempos e a transformar a fé em gestos concretos de fraternidade, justiça e cuidado com a vida. Os Círculos Bíblicos continuam sendo uma expressão privilegiada dessa caminhada, pois fazem da Palavra uma luz para a vida e da vida um lugar onde a Palavra se torna realidade.

Esta cartilha nos conduz por um itinerário de escuta, reflexão, oração e compromisso. Inspirados pelas Escrituras e pela memória viva das CEBs, somos convidados a fortalecer nossas comunidades e a caminhar em espírito de comunhão, participação e missão, preparando-nos para o 16º Intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base, que teremos a alegria de acolher em Cachoeiro de Itapemirim, de 20 a 24 de Julho de 2027, com o tema “CEBs: caminhando com as juventudes, na alegria do Evangelho, a serviço do Reino”.

As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2026-2032 ressaltam que “na caminhada da Igreja no Brasil, as CEBs realizam o ideal das pequenas comunidades centradas na Palavra, assíduas aos sacramentos e comprometidas em formar discípulos que testemunhem o Evangelho na sociedade. Seu espírito de comunhão, pertença e fidelidade ao modelo de At 2,42-47 inspira outros modelos comunitários que florescem na diversidade de nossas realidades. Todos eles são expressões de sinodalidade e de Igreja em saída...” (Documentos da CNBB 114)

Que este tempo de preparação desperte ainda mais em nossas comunidades o entusiasmo missionário, o protagonismo das juventudes, o compromisso com os pobres e a esperança que nasce do Evangelho. Cada encontro realizado, cada família acolhida, cada comunidade reunida em torno da Palavra será um passo concreto na construção desse grande momento eclesial.

Desejo que esta cartilha alcance todas as comunidades do Regional Leste 3 e seja instrumento de formação, oração e fortalecimento da caminhada das CEBs. Que o Espírito Santo conduza nossos passos e que Maria, a Senhora da Penha, discípula fiel do Verbo-Palavra, acompanhe nossa peregrinação rumo ao 16º Intereclesial.

Fraternalmente,

Dom Luiz Fernando Lisboa, CP

Bispo da Diocese de Cachoeiro de Itapemirim

Vice-presidente do Regional Leste 3 da CNBB

ORAÇÃO DO 16º INTERECLESIAL DAS CEBs

Ó Espírito Santo,
nas terras que levam o Teu Nome nos reunimos para agradecer e para
celebrar a vida de nossas milhares de Comunidades Eclesiais de Base
espalhadas pelo Brasil e pelo mundo afora.

Ó Espírito Santo,
por mandato do Pai, geraste no seio da Mãe Maria,
o Salvador da humanidade, Jesus Cristo.
Com Ele queremos construir o Reino de Deus aqui para alcançarmos
o que há de vir.

Ó Espírito Santo,
sopra sobre nós para cuidarmos de nossa Casa Comum,
para sermos uma Igreja sinodal mais comprometida com a causa dos
pobres, daqueles que vivem nas periferias geográficas e existenciais.
Anima nossa esperança e nossa atitude num diálogo fecundo entre as
religiões e entre os povos, para sermos um só Povo, o Povo de Deus.

Ó Espírito Santo,
abençoa o 16º Intereclesial das Cebbs para que antes, durante e depois
dele tratemos desse desafio tão importante:
“CEBs: Caminhando com as Juventudes, na Alegria do Evangelho a
Serviço do Reino”.

Amém,

(Dom Luiz Fernando Lisboa, CP. 04 de novembro 2025 - Cachoeiro
de Itapemirim – ES)

HI NO DO 16º INTERECLESIAL DAS CEBs

VEM E VÊ

Vem e vê, décimo sexto chegou! No coração da CEB's nosso povo se ajuntou!

1. Nosso povo capixaba é um povo hospitaleiro,/ bem vindo, seja bem-vindo a Diocese de Cachoeiro;
2. Paraná e Mato Grosso foi nossa última parada,/ agora o “Trem” tá ch gando nesta terra Capixaba;
3. Nossa Senhora da Penha e do Amparo do seu povo,/ guie nossas Comunidades que buscam esse “jeito novo”!
4. Levanta, vem juventude, pois chegou a sua Luz,/ na alegria do Evangelho, pelo Reino de Jesus.

• **Título:** Hino Oficial do 16º Intereclesial

• **Autor:** Ailton Nunes Silva Junior - Alegre - ES / Diocese de Cachoeiro de Itapemirim



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e aprenda o Hino Oficial do 16º Intereclesial.



SETEMBRO



1º ENCONTRO

Fidelidade em tempos difíceis: a resistência do povo de Deus

31 de agosto a 5 de setembro de 2026

Texto Bíblico: Dn 1, 3-21



AMBIENTAÇÃO

Preparar o ambiente com uma toalha em cor clara, a Bíblia aberta em Dn 1,3-21, uma vela acesa, sinal da presença de Cristo, e flores, recordando a beleza da criação e a esperança que Deus faz florescer mesmo em tempos difíceis. Colocar também um pequeno recipiente com sementes ou grãos, simbolizando a vida que persevera e produz frutos quando permanece fiel ao Senhor, e um cartaz com o tema do encontro. Se possível, acrescentar fotografias de Círculos Bíblicos ou da comunidade reunida, lembrando que, ainda hoje, Deus fortalece seu povo por meio da escuta da Palavra, da comunhão fraterna e do testemunho de fé.



ORAÇÃO INICIAL E ACOLHIDA

Animador(a): Sejam todos(as) bem-vindos(as) a este encontro de irmãos e irmãs em Cristo. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador(a): Rezemos ao Espírito Santo, Aquele que nos ilumina e nos dá sabedoria para vivermos juntos em comunidade fraterna.

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra. **Oremos:** Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém!

Animador(a): Iniciando o nosso encontro, cantemos com alegria.

Canto:

Letra e Música: **Pe. José Cândido da Silva**

**Toda a Bíblia é comunicação / de um Deus amor, de um Deus irmão.
/ É feliz quem crê na revelação, / quem tem Deus no coração.**

- 1 – Jesus Cristo é a Palavra, / pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, / a suprema caridade.
- 2 – Os profetas sempre mostram / a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas, / para o mundo ser melhor.
- 3 – Nossa fé se fundamenta/ na palavra dos apóstolos. / João, Mateus, Marcos e Lucas / transmitiram esta fé.
- 4 – Vinde a nós, o’ Santo Espírito, / vinde nos iluminar. / A Palavra que nos salva, / nós queremos conservar.

Animador(a): No mês de setembro, a igreja no Brasil nos convida a rezar em torno da Bíblia, como instrumento de propagação da Palavra de Deus. Neste ano de 2026, o livro proposto pela CNBB foi o livro de Daniel com o lema: “Seu Reino jamais será destruído”. O livro de Daniel, que significa: “Deus é meu juiz”, encontra-se entre os livros proféticos e faz uso de uma linguagem apocalíptica. Somos todos convidados a mergulhar neste estudo que, pela primeira vez na história dos nossos círculos bíblicos, será feito de forma unificada em todo o nosso estado do Espírito Santo, enquanto regional Leste 3 da CNBB.

Leitor(a) 1: O livro de Daniel retrata a vida no cativeiro da Babilônia e se utiliza das histórias vividas, naquele exílio, para transmitir uma mensagem de esperança e fidelidade a Deus em um contexto de crise no século II a.C.. O povo judeu, que vivia na esperança da vinda do Salvador e seguia com fidelidade a lei de Moisés (Torá), passou por períodos de escravidão e dominação impetrados por vários impérios até a chegada dos romanos que controlaram o país por muito tempo.

Leitor(a) 2: É nesse contexto de crise e tentativa de dominação do povo, que Daniel se apresenta como exemplo de uma nova geração que permaneceu fiel às tradições e à religiosidade.



RECORDAÇÃO DA HISTÓRIA

Leitor(a) 1: Iniciando os preparativos para o 16º Intereclesial das CEBs, que acontecerá em Cachoeiro de Itapemirim-ES, entre os dias 20 e 24 de julho de 2027, com o tema “*CEBs: caminhado com as juventudes, na alegria do Evangelho, a serviço do Reino*” e o lema “*Levanta-te brilhe pois chegou a tua luz (Is 60,1)*”. Impulsionados pelo Espírito, queremos fazer memória da história de nossas Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), para resgatar as lutas e as esperanças de um povo que sonhou com outro mundo possível.

Leitor(a) 2: Nossa memória começa no *Concílio Vaticano II* (1962-1965), que convidou a Igreja a uma renovação Pastoral em todos os níveis. Essa reflexão culminou no despertar das Comunidades Eclesiais de Base – pequenos grupos de leigos e leigas que começavam a se reunir para refletir sobre a Palavra de Deus.

Leitor(a) 3: Assim nascem as CEBs enquanto comunidades organizadas, que têm a Palavra de Deus como fonte de sua espiritualidade e que se tornam sujeitos de sua própria vida e ação, com seus serviços e equipes e seus conselhos comunitários. As CEBs em sua trajetória missionária têm sido escolas que têm ajudado a formar cristãos comprometidos com sua fé, discípulos e missionárias do Senhor, como o testemunha a entrega generosa, até derramar o sangue, de muitos de seus membros¹.



ESCUTAR A PALAVRA

Animador(a): Cantemos para ouvir e meditar a Palavra de Deus.

¹ CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO (CELAM). *Documento de Aparecida: texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe*. Brasília: Edições CNBB; São Paulo: Paulus; Paulinas, 2007, n. 178.

Canto:

Letra e Música: **Pe. Zezinho**

**Palavras de salvação, / somente o céu tem pra dar, / por isso meu
coração / se abre para escutar.**

1 – Por mais difícil que seja seguir, / tua Palavra queremos ouvir. / Por mais
difícil de se praticar, / tua Palavra queremos guardar.

Leitura Bíblica: Dn 1, 3-21



MEDITAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto diz em si?

Leitor(a) 1: O texto de Livro de Daniel apresenta um dos momentos mais fortes da resistência do povo de Deus diante de um sistema dominador. Daniel e seus companheiros (Ananias, Misael e Azarias) foram levados para a Babilônia após a invasão de Jerusalém. Ali, o rei queria não apenas controlar seus corpos, mas também sua identidade, sua cultura, sua fé e seus costumes. A tentativa era clara: transformar jovens hebreus em servidores dóceis do império.

Leitor(a) 2: A primeira estratégia do poder foi mudar seus nomes, sua alimentação, sua formação e sua maneira de pensar. Isso revela algo muito atual: todo sistema de opressão tenta primeiro ocupar a consciência das pessoas. Quando um povo perde sua identidade, perde também sua capacidade de lutar, discernir e sonhar.

Leitor(a) 3: É neste contexto que o jovem Daniel e três companheiros são recrutados para servir ao Rei. Para isso precisariam fazer uma formação de três anos, período em que teriam seus princípios religiosos e culturais confrontados.

Leitor(a) 4: Daniel, porém, decide não se contaminar com os alimentos do rei. À primeira vista, isso pode parecer apenas uma questão alimentar, mas

o texto vai muito além. Trata-se de fidelidade, consciência e resistência. Daniel entende que aceitar totalmente a mesa do rei significaria aderir ao projeto do império. Por isso, sua atitude é profundamente política e espiritual ao mesmo tempo.

Animador(a): O que o texto me diz?

Leitor(a) 1: Diante das mudanças que acontecem na sociedade e também em nossas Comunidades Eclesiais de Base, será que estou vivendo e colocando em prática os ensinamentos e valores do Reino de Deus no meu dia a dia?

Leitor(a) 2: A nossa comunidade, através das lutas e organização popular, está sendo espaço de resistência, fidelidade ao evangelho e de compromisso com os pobres e excluídos? Existe associação de moradores em nosso bairro? Existe preocupação com o bem-viver dos moradores? Preocupamo-nos com moradia digna, que inclui o saneamento básico, o sustento e a saúde do nosso povo?

Animador(a): Qual a relação do texto com o tema de hoje?

Leitor(a) 1: Vivemos em um tempo de opressão e dominação econômica, social e cultural. Assim como Daniel soube discernir entre seguir os valores do império ou permanecer fiel ao projeto de Deus, também nós somos chamados a refletir e a discernir sobre as propostas de políticas públicas que contribuirão para a promoção da vida, para a dignidade do povo, para a justiça social e para o cuidado com os mais pobres.

Leitor(a) 2: Muitas vezes, somos influenciados por discursos que dividem, manipulam e favorecem apenas pequenos grupos privilegiados. Por isso, a Palavra de Deus nos convida a ter consciência crítica, responsabilidade e compromisso com o bem comum. Nas Comunidades Eclesiais de Base, aprendemos que fé e vida caminham juntas, e que escolher representantes comprometidos com o povo também é uma forma de viver o Evangelho e de defender o Reino de Deus.



REZAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me faz dizer a Deus? Neste momento, elevemos a Deus as nossas súplicas, rezando: **Senhor, escutai a nossa prece.**

Leitor(a) 1: Senhor Deus, assim como fortaleceste Daniel e seus companheiros diante das pressões e injustiças do império, dai também a nós coragem, sabedoria e fidelidade para permanecermos firmes nos valores do teu Reino, vivendo a justiça, a solidariedade e o compromisso com os mais pobres. Rezemos ao Senhor.

Leitor(a) 2: Senhor Deus, iluminai nosso povo neste tempo de tantas mudanças econômicas, sociais e culturais, para que saibamos escolher caminhos e lideranças que promovam a dignidade humana, o bem comum e a defesa da vida e que contribuam para que nossas comunidades sejam sinais de esperança, fraternidade e verdadeiro bem-viver. Rezemos ao Senhor.

O(a) animador(a) deverá incentivar os participantes a apresentarem preces espontâneas

Animador(a): Rezemos com irmãos e irmãs em Cristo: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai



VIVER A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me leva a contemplar na vida e me leva a agir?

Sugestão: Converse com os conselheiros de sua comunidade visando promover uma reunião ampliada e aberta do Conselho de Comunidade. Essa reunião poderá ter como objetivo envolver as associações, os grupos de amigos, os vizinhos e os familiares, ou seja toda a comunidade, na análise e na proposição de políticas públicas para o município.



ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA

Animador(a): Façamos juntos a oração do 16º intereclesial das CEBs na página 7.

Animador(a): Que o nome do Senhor seja louvado, desde agora e para sempre.

Todos: Amém.

Animador(a): Estivemos reunidos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Canto:

Letra: Ailton Nunes Silva Junior

Vem e vê, décimo sexto chegou! No coração da CEB's nosso povo se ajuntou!

- 1 – Nosso povo capixaba é um povo hospitaleiro,/bem vindo, seja bem-vindo a Diocese de Cachoeiro;
- 2 – Paraná e Mato Grosso foi nossa última parada,/agora o "Trem" tá chegando nesta terra Capixaba;
- 3 – Nossa Senhora da Penha e do Amparo do seu povo,/guie nossas Comunidades que buscam esse "jeito novo"!
- 4 – Levanta, vem juventude, pois chegou a sua Luz,/ na alegria do Evangelho, pelo Reino de Jesus.

**Participe do nosso canal no WhatsApp
para ficar por dentro das notícias
do 16º Intereclesial das CEBs**



2º ENCONTRO

Lideranças que escutam Deus e servem ao povo

7 a 12 de setembro de 2026

Texto Bíblico: Dn 2, 31-49



AMBIENTAÇÃO

Preparar o espaço com a bíblia em destaque, flores e uma vela acesa. Se possível, colocar uma pequena pedra sobre um tecido, recordando a pedra do sonho de Nabucodonosor que simboliza o Reino de Deus, e uma imagem representando uma liderança servidora na comunidade.



ORAÇÃO INICIAL E ACOLHIDA

Animador(a): Sejam todos bem-vindos a este encontro de irmãos. Invoquemos a Santíssima Trindade:

Animador(a): Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador(a): Peçamos a iluminação do Espírito Santo para iniciarmos, com fé e confiança, este segundo encontro:

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra. **Oremos:** Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém!

Animador(a): Cantemos com alegria para iniciarmos nosso encontro:

Canto:

Letra e Música: **Ernesto Barros Cardoso**

1 – Deus chama a gente pra um momento novo: / de caminhar junto com o seu povo. / É hora de transformar o que não dá mais; / sozinho, isolado, ninguém é capaz.

Por isso vem, / entra na roda com a gente também. / Você é muito importante. (bis) Vem!

2 – Não é possível crer que tudo é fácil. / Há muita força que produz a morte / gerando dor, tristeza e desolação. / É necessário unir o cordão.

3 – A força que hoje faz brotar a vida / atua em nós pela sua graça. / É Deus quem nos convida pra trabalhar, / o amor repartir e as forças juntar.

Animador(a): Continuando o estudo sobre Daniel, hoje vamos refletir o comportamento dele diante da arrogância do poder exercido de forma absoluta e centralizada. Façamos um caminho introdutório para melhor compreendermos a leitura de hoje:

Leitor 1: O rei da Babilônia Nabucodonosor teve um sonho assustador e mandou chamar os magos, astrólogos e sábios para descobrirem o sonho e fazer a sua interpretação. Como eles não conseguiram descobrir o sonho nem interpretar seu significado, o rei publicou um decreto mandando matar todos os sábios da Babilônia (Dn 2, 4-12)

Leitor 2: Diante dessa decisão autoritária do rei, Daniel ficou preocupado e dirigiu-se aos seus companheiros: “Peçam ao Senhor do céu a graça de desvendar o segredo para não sermos mortos com os outros sábios”. (Dn 2, 17-18) Em resposta à prece de Daniel e seus companheiros, Deus revelou-lhe, numa visão noturna, o sonho do rei, e ele glorificou e reconheceu a graça de Deus. (Dn 2,19-23)

Leitor(a) 1: Depois, Daniel apresentou-se diante do rei e contou-lhe o sonho, bem como sua interpretação, evitando assim a matança das pessoas. Ao ser interrogado pelo rei sobre como conseguiu descobrir, Daniel diz que há no céu um só Deus capaz de revelar os segredos. (Dn 2, 24-30)



RECORDAÇÃO DA HISTÓRIA

Leitor(a) 1: As Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), como um novo jeito de ser Igreja, surgem pela força e pela ação do Espírito Santo. Constituem uma forma concreta de viver a Igreja, marcada pela proximidade entre as pessoas, pela escuta da Palavra, pela fraternidade e pela participação de todos.

Leitor(a) 2: Essa vida das CEBs torna-se real na medida em que são: **Comunidade:** grupo de famílias ou pessoas que se conhecem bem. Partilham entre si e se ajudam em tudo, vivem em comum seus problemas, suas alegrias e esperanças; **Eclesial:** um grupo de cristãos que são Igreja viva, feita de seguidores de Jesus Cristo. A CEB procura aprofundar sua caminhada inspirando-se na experiência das primeiras comunidades cristãs (At 2,42-47); **De Base:** é vivida principalmente por aqueles e aquelas que formam a base humana e cristã da nova sociedade, mais justa e fraterna: grupo de vizinhos na rua, povoado, roça ou cidade. São trabalhadores da cidade ou do campo: homens e mulheres, jovens e crianças, adultos e idosos; enfim, todos aqueles e aquelas que se comprometem com a mudança da sociedade.

Leitor(a) 3: Nasce uma CEB quando o povo de Deus se reúne para lutar pela vida, rezar a vida, partilhar a vida, festejar a vida. Ela é sustentada pela Palavra de Deus fazendo fazendo a ligação entre fé e vida.



ESCUTAR A PALAVRA

Animador(a): Dando sequência a história de Daniel que lemos no início deste encontro, cantemos para ouvir e meditar a palavra de Deus, na qual Daniel revela ao rei o sonho que ele havia tido e apresenta sua interpretação.

Canto:

Letra e Música: **Irene Gomes**

Palavra não foi feita para dividir ninguém, / Palavra é uma ponte onde o amor vai e vem (2x).

1 – Palavra não foi feita para dominar, / destino da palavra é dialogar; / palavra não foi feita para opressão, / destino da palavra é a união.

Leitura Bíblica: Dn 2, 31-49



MEDITAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto diz em si?

Leitor 1: O sonho do rei Nabucodonosor apresenta uma grande estátua formada por diferentes materiais. Essa imagem representa os grandes impérios humanos que marcaram a história, reinos e impérios que se ergueram com aparência de força, riqueza e estabilidade. Contudo, por trás de sua imponência, escondiam uma realidade marcada pela opressão, pela injustiça e pela exploração dos mais fracos.

Leitor 2: Daniel revela que esses impérios, embora pareçam invencíveis, possuem pés de barro. Essa expressão nos ajuda a compreender que todo poder construído sobre a vaidade, o egoísmo e a exclusão traz em si mesmo as sementes de sua própria queda. Ao longo da história, muitos reinos, governos e sistemas considerados eternos desmoronaram e desapareceram, demonstrando que nenhuma estrutura fundada na injustiça permanece para sempre.

Leitor 3: No entanto, a visão não termina com a destruição da estátua. Surge uma pedra que não foi cortada por mãos humanas. Ela cresce e se transforma em uma grande montanha, que enche toda a terra. Essa pedra simboliza o Reino de Deus: um reino de justiça, fraternidade, paz e amor, que não se apoia na força das armas nem no poder econômico, mas na fidelidade de Deus e na acolhida por todos aqueles que vivem segundo a vontade de Deus. É um Reino que jamais será destruído e que permanece vivo na história por meio daqueles que acolhem e vivem o Evangelho.

Animador(a): O que o texto me diz?

Leitor 1: Hoje, somos chamados a reconhecer os sinais desse Reino em nossas comunidades. Quando a Igreja se reúne para rezar, refletir sobre a

Palavra, partilhar a vida e buscar a sabedoria de Deus, ela se torna sinal da pedra anunciada por Daniel.

Animador(a): Qual a relação do texto com o tema de hoje?

Leitor 1: As verdadeiras lideranças cristãs nascem da escuta, do discernimento e do serviço alimentam-se da justiça de Deus e tornam-se testemunhas da esperança. Assim como Daniel, as lideranças das Comunidades Eclesiais de Base são chamadas a colocar seus dons a serviço da vida, da dignidade humana e da construção do Reino de Deus entre nós, com humildade, coragem e espírito missionário.

Todos: Que o Senhor nos fortaleça para sermos sinais do seu Reino em nosso tempo, promovendo a justiça, a fraternidade e a esperança em meio aos desafios do mundo de hoje. Amém.



REZAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me faz dizer a Deus? Irmãos e irmãs, confiantes no Deus que conduz a história e faz surgir o seu Reino de justiça e paz, apresentemos nossas preces, dizendo: **Senhor, ouvi a nossa prece!**

Leitor 1: Por todos nós aqui reunidos, para que, iluminados pela Palavra de Deus e fortalecidos pelo Espírito Santo, sejamos sinais vivos do Reino anunciado por Daniel, promovendo a justiça, a fraternidade e a esperança entre os povos, rezemos.

Todos: Senhor, ouvi a nossa prece!

Leitor 2: Pelos governantes e por todos aqueles que exercem autoridade, para que coloquem seus dons e responsabilidades a serviço do bem comum, respeitando a dignidade humana especialmente dos mais pobres e vulneráveis e promovendo a paz, rezemos.

Todos: Senhor, ouvi a nossa prece!

Leitor 3: Pelas Comunidades Eclesiais de Base, pelos círculos bíblicos e por todas as lideranças que dedicam sua vida à evangelização, para que, a

exemplo de Daniel, sejam testemunhas da fé, da coragem e da sabedoria de Deus, rezemos.

Todos: Senhor, ouvi a nossa prece!

O(a) animador(a) deverá incentivar os participantes a apresentarem preces espontâneas.

Animador(a): Rezemos com irmãos e irmãs em Cristo: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai



VIVER A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me leva a contemplar na vida e me leva a agir?

Sugestão: Identificar, na comunidade, pessoas e famílias que tenham direito a benefícios sociais, mas que ainda não os recebem, orientando-as sobre programas como Bolsa Família, BPC/LOAS, Auxílio Gás e outros. Também ajudar na atualização ou realização do Cadastro Único (CadÚnico), para que possam ter acesso aos seus direitos e melhorar suas condições de vida. Essa ação poderá ser realizada em parceria com a Pastoral Social, a Cáritas ou outras iniciativas existentes na comunidade.



ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA

Animador(a): Façamos juntos a oração do 16º intereclesial das CEBs na página 7.

Animador(a): Que o nome do Senhor seja louvado, desde agora e para sempre.

Todos: Amém.

Animador(a): Estivemos reunidos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Canto:

(D.R.)

- 1 – Nossa alegria é saber que, um dia, / todo esse povo se libertará, / *pois Jesus Cristo é o Senhor do mundo, / nossa esperança realizará. (2x)*
- 2 – Jesus manda libertar os pobres, / e ser cristão é ser libertador. / *Nascemos livres pra crescer na vida, / não pra ser pobre, nem viver na dor. (2x)*
- 3 – Vejo no mundo tanta coisa errada, / a gente pensa em desanimar. / *Mas quem tem fé sempre está com Cristo, / tem esperança e força pra lutar. (2x)*
- 4 – Não diga nunca que Deus é culpado / quando na vida o sofrimento vem. / *Vamos lutar que o sofrimento passa, / pois Jesus Cristo já sofreu também. (2x)*
- 5 – Libertação se encontra no trabalho, / mas há dois modos de se trabalhar: / *há quem trabalha, escravo do dinheiro; / há quem procura o mundo melhorar. (2x)*
- 6 – E, pouco a pouco, o tempo vai passando, / a gente espera a libertação. / *Se a gente luta, ela vai chegando, / se a gente espera, ela não chega, não! (2x)*

**Participe do nosso canal no WhatsApp
para ficar por dentro das notícias
do 16º Intereclesial das CEBs**



3º ENCONTRO

Coragem profética diante dos poderes deste mundo

14 a 19 de setembro de 2026

Texto Bíblico: Dn 3, 1-30



AMBIENTAÇÃO

Preparar o espaço com uma pequena mesa coberta com uma toalha, Bíblia, cruz e vela acesa. Colocar também o cartaz do Mês da Bíblia (ou uma cartolina com o tema do encontro), alguns instrumentos musicais e algumas moedas, recordando os desafios das seduições do poder e da riqueza.



ORAÇÃO INICIAL E ACOLHIDA

Animador(a): Queridos irmãos e irmãs, sejam muito bem-vindos e bem-vindas. Neste encontro, renovamos a alegria de fazermos parte das Comunidades Eclesiais de Base.

Animador(a): Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador(a): A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, Verbo encarnado, a Luz de Deus, nosso Pai, e a sabedoria que nos vem do Espírito Santo estejam conosco.¹

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

Animador(a): Rezemos ao Espírito Santo, Aquele que nos ilumina e nos dá sabedoria para vivermos juntos em comunidade fraterna.

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra. **Oremos:** Deus, que instruístes os corações dos

¹ CNBB. *Mês da Bíblia 2026: Livro de Daniel – Encontros Bíblicos*. 1. ed. Brasília: CNBB, 2026. p. 10.

Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém!

Animador(a): Iniciando o nosso encontro, cantemos com alegria

Canto:

Axé (Irá Chegar)

Irá chegar um novo dia, um novo céu, uma nova terra e um novo mar, e nesse dia os oprimidos numa só voz a liberdade irão cantar...

- 1 – Na nova terra o negro não vai ter corrente, e o nosso índio vai ser visto como gente. Na nova terra o negro, o índio e o mulato, o branco e todos vão comer no mesmo prato.
- 2 – Na nova terra, a mulher terá direitos, não sofrerá humilhações nem preconceitos; o seu trabalho todos vão valorizar, das decisões ela irá participar.



RECORDAÇÃO DA HISTÓRIA

Leitor(a) 1: Continuando a fazer a memória histórica das CEBs, percebemos que o processo de renovação, iniciado com o Concílio Vaticano II, é reforçado a partir das Conferências de Medellín (1968) e de Puebla (1979), consolidando um novo jeito de ser Igreja.

Leitor(a) 2: O Papa Paulo VI na Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi* (1975), falando da evangelização no mundo contemporâneo, reconhece que as CEBs pretendem “viver mais intensamente ainda a Igreja”. As comunidades são chamadas a anunciar o Evangelho, tornando-se sujeitos da evangelização. Nascidas da Palavra de Deus e nutridas por Ela, as CEBs se tornaram evangelizadoras: para si mesma (no aprofundamento da fé) e para a sociedade – no anúncio, na denúncia e no testemunho evangélico.

Leitor(a) 3: Assim, as CEBs tornaram-se sujeitos da ação litúrgica, capazes de promover suas múltiplas celebrações, desde as novenas até as celebrações

dominicais da Palavra – centralidade da vida das comunidades. Percebe-se, pois, que ao longo desta história os leigos e leigas assumiram um lugar de responsabilidade nesta nova forma de ser Igreja.



ESCUTAR A PALAVRA

Animador(a): Cantemos para ouvir e meditar a Palavra de Deus.

Canto:

Letra e música: **Pe. Zezinho, SCJ**

É como a chuva que lava,/É como o fogo que arrasa./Tua Palavra é assim:/
não passa por mim sem deixar um sinal. (2x)

Leitura Bíblica: Dn 3, 1-30



MEDITAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto diz em si?

Leitor(a) 1: O Livro de Daniel, escolhido para o mês da Bíblia, traz um personagem que se destaca pelo exemplo e sua incondicional fidelidade à Torá diante do estilo de vida e das perseguições. O capítulo traz o famoso episódio da fornalha do fogo ardente que nos revela fé e integridade. As denúncias, intrigas e pressões eram comuns na Judeia pelo início do séc. II a.C., e a resistência dos Macabeus revela as forças que vêm da fé. O relato mostra a total rejeição da idolatria, ainda que a preço de martírio.

Animador(a): O que o texto me diz?

Leitor(a) 1: Nos encontros anteriores, vimos que Deus revelou a Daniel que nenhum poder humano é absoluto e que somente o seu Reino permanece para sempre. Hoje, a Palavra nos mostra como essa fé se transforma em atitude concreta. Sidrac, Misac e Abdênago permanecem firmes diante da ordem do rei e recusam adorar a estátua de ouro, porque reconhecem que somente Deus é digno de adoração. Sua fidelidade demonstra que a confiança no Senhor é maior do que o medo das ameaças e perseguições.

Leitor(a) 2: Também nós somos chamados a viver essa mesma fidelidade. Em nosso tempo, muitas "estátuas" procuram ocupar o lugar de Deus: o poder, o dinheiro, o consumismo, a corrupção, o individualismo e tantas outras realidades que afastam as pessoas do Evangelho. A Palavra nos convida a permanecer firmes na fé, certos de que Deus caminha conosco e fortalece aqueles que nele confiam.

Animador(a): Qual a relação do texto com o tema de hoje?

Leitor(a) 1: A coragem profética nasce da escuta da Palavra de Deus e da fidelidade ao seu projeto. Os três jovens preferiram enfrentar a fornalha ardente a renunciar à sua fé, tornando-se testemunhas de que nenhuma autoridade humana pode ocupar o lugar de Deus. Também hoje, as Comunidades Eclesiais de Base são chamadas a viver essa dimensão profética, testemunhando o Evangelho com coragem, denunciando tudo o que ameaça a vida e a dignidade humana e anunciando, com esperança, o Reino de Deus, que permanece para sempre.



REZAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me faz dizer a Deus? Confiantes no Deus que permanece ao lado daqueles que lhe são fiéis nas provações, apresentemos nossas preces, dizendo: **Acompanhe-nos na caminhada, ó Deus da vida!**

Leitor(a) 1: Pela Igreja, para que, fortalecida pelo Espírito Santo, continue anunciando o Evangelho com coragem profética, testemunhando a verdade, a justiça e a paz em todas as circunstâncias, rezemos.

Leitor(a) 2: Pelas Comunidades Eclesiais de Base, por suas lideranças e por todos os cristãos, para que, a exemplo dos três jovens da fornalha ardente, permaneçam firmes na fé, sem ceder às idolatrias do poder, do dinheiro e da injustiça, rezemos.

Leitor(a) 3: Por todas as pessoas que sofrem perseguição, violência ou discriminação por causa de sua fé ou do compromisso com a verdade e a

defesa da vida, para que encontrem em Deus força, esperança e perseverança, rezemos.

O(a) animador(a) deverá incentivar os participantes a apresentarem preces espontâneas.

Animador(a): Rezemos com irmãos e irmãs em Cristo: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai



VIVER A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me leva a contemplar na vida e me leva a agir?

Sugestão: Agora é hora de viver o que ouvimos e refletimos. A partir da Palavra, tendo como exemplo a determinação de Daniel, podemos conversar em nosso grupo sobre situações reais sobre as quais podemos realizar ações concretas. O que o grupo sugere? O que podemos realizar de concreto para fortalecer a amizade social colaborando com as CEB's?



ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA

Animador(a): Façamos juntos a oração do 16º intereclesial das CEBs na página 7.

Animador(a): Ó Deus, fonte de toda sabedoria, derrama sobre nós o seu Espírito. Inspira nossas palavras e conduz a ação de cada um e de cada uma para que neste encontro tudo se realize em teu nome, pelo teu reino, agora e sempre.²

Todos: Amém.

Animador(a): Estivemos reunidos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

² COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE DO BRASIL. **Relatório Final:** 15º Encontro Intereclesial das CEBs. Rondonópolis: Secretariado Nacional das CEBs, 2022. p. 227.

Canto:

Letra e música: **Ir. Maria Luiza Ricciardi, fsp.**

Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar (2x).

- 1 – Somos povo escolhido / E na frente assinalados/Com o nome do senhor
/ Que caminha ao nosso lado
- 2 – Somos povo em missão / Já é tempo de partir/É o senhor quem nos envia
/ Em seu nome a servir

**Participe do nosso canal no WhatsApp
para ficar por dentro das notícias
do 16º Intereclesial das CEBs**



4º ENCONTRO

A esperança do povo fiel diante dos poderes opressores

21 a 26 de setembro de 2026

Texto Bíblico: Dn 8, 15-27



AMBIENTAÇÃO

Preparar o espaço com uma pequena mesa coberta com uma toalha, Bíblia, cruz e vela acesa. Colocar também o cartaz do Mês da Bíblia (ou uma cartolina com o tema do encontro), figuras de pessoas representando o povo de Deus e um punhado de terra, simbolizando a esperança de uma vida nova e a fidelidade de Deus à sua promessa.



ORAÇÃO INICIAL E ACOLHIDA

Animador(a): Sejam todos(as) bem-vindos(as) a este encontro de irmãos e irmãs em Cristo. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador(a): A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, Verbo encarnado, a Luz de Deus, nosso Pai, e a sabedoria que nos vem do Espírito Santo estejam conosco.¹

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

Animador(a): Rezemos ao Espírito Santo, Aquele que nos ilumina e nos dá sabedoria para vivermos juntos em comunidade fraterna.

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra. **Oremos:** Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém!

¹ CNBB. *Mês da Bíblia 2026: Livro de Daniel – Encontros Bíblicos*. 1. ed. Brasília: CNBB, 2026. p. 10.

Animador(a): Iniciando o nosso encontro, cantemos com alegria.

Canto:

Letra e Música: **Zé Vicente**

**Somos gente nova vivendo a união,/Somos povo, semente de nova
nação, ê, ê. (2x)**

1 – Vou convidar meus irmãos trabalhadores,/Operários, lavradores, biscoiteiros e outros mais./E juntos vamos celebrar a confiança,/Nossa luta na esperança de ter terra, pão e paz, ê, ê.



RECORDAÇÃO DA HISTÓRIA

Leitor(a) 1: Em 1979, realizou-se a III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Puebla, no México. Nesta conferência os bispos refletiram sobre muitos assuntos de extrema importância para a vida da Igreja que está na América Latina. Entre os assuntos, questionaram os desafios da evangelização com a seguinte pergunta: quando uma comunidade pode ser considerada verdadeira Comunidade Eclesial de Base? (DP 640). Entre os vários elementos essenciais à sua eclesialidade, a Eucaristia é colocada como “ponto culminante” para a vida de uma CEB (DP 641). A Eucaristia sempre foi e continua sendo: centro da vida cristã; presença real do Senhor na caminhada da Comunidade (Lc 34,13ss).



ESCUTAR A PALAVRA

Animador(a): Cantemos para ouvir e meditar a Palavra de Deus.

Canto:

Letra e música: **Frei Luiz Turra, OFMCap.**

A vossa Palavra, Senhor,/é sinal de interesse por nós (2x)

1 – Como um pai ao redor de sua mesa,/revelando seus planos de amor,/assim fazeis conosco, ó Senhor,/renovando a esperança e o vigor.

Leitura Bíblica: Dn 8, 15-27



Animador(a): O que o texto diz em si?

Leitor(a) 1: Embora o livro de Daniel ainda não fale de Jesus, podemos reconhecer nele o pleno cumprimento da esperança de que Deus faria justiça diante de tanta violência. No entanto, Jesus não vence o poder humano com mais violência, mas com as armas da justiça, da fraternidade, da compaixão e da misericórdia².

Animador(a): O que o texto me diz?

Leitor(a) 1: A visão apresentada ao profeta Daniel revela que os poderes humanos, por mais fortes que pareçam, têm duração limitada e estão submetidos ao julgamento de Deus. A mensagem do anjo fortalece a esperança do povo, mostrando que a injustiça, a violência e a opressão não terão a última palavra. Deus continua conduzindo a história e permanece fiel à sua aliança.

Leitor(a) 2: Também nós enfrentamos situações que podem gerar desânimo, medo e insegurança. A Palavra de Deus nos convida a perseverar na fé, alimentando a esperança mesmo diante das dificuldades. Quem confia no Senhor aprende a olhar além das crises e acredita que seu Reino continua crescendo no meio de nós.

Animador(a): Qual a relação do texto com o tema de hoje?

Leitor(a) 1: A esperança do povo fiel nasce da certeza de que Deus permanece presente na história, mesmo quando os poderes deste mundo parecem dominar. Daniel fortalece a confiança do povo perseguido, lembrando que toda forma de opressão é passageira diante da fidelidade de Deus. Também hoje, nossas comunidades são chamadas a viver essa esperança, perseverando na fé, promovendo a justiça e testemunhando o Reino de Deus.

² CNBB. *Mês da Bíblia 2026: Livro de Daniel* – **Encontros Bíblicos**. 1. ed. Brasília: CNBB, 2026. p. 23.



REZAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me faz dizer a Deus? Confiantes no Deus que fortalece a esperança do seu povo, apresentemos nossas preces, dizendo:
Dai-nos um coração cheio de esperança, ó Senhor!

Leitor(a) 1: Pelos cristãos e cristãs que vivem momentos de sofrimento, desânimo ou perseguição, para que encontrem na Palavra de Deus a força necessária para perseverar na fé e na esperança, rezemos.

Leitor(a) 2: Por todos aqueles que exercem responsabilidades na sociedade, para que governem com justiça, promovam a dignidade da pessoa humana e estejam sempre a serviço da vida e do bem comum, rezemos.

Leitor(a) 3: Por nossas comunidades, para que, alimentadas pela Eucaristia e pela Palavra de Deus, sejam sinais de esperança, acolhimento e fraternidade, fortalecendo a caminhada de todos os que buscam o Reino de Deus, rezemos.

O(a) animador(a) deverá incentivar os participantes a apresentarem preces espontâneas

Animador(a): Rezemos com irmãos e irmãs em Cristo: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai



VIVER A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me leva a contemplar na vida e me leva a agir?

Sugestão: A esperança anunciada pelo profeta Daniel convida-nos a permanecer firmes na fé, mesmo diante das dificuldades. Em quais situações nossa comunidade é chamada a manter viva a esperança? Que gesto concreto podemos realizar para fortalecer a vida de alguém que esteja desanimado ou enfrentando sofrimento?



ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA

Animador(a): Façamos juntos a oração do 16º intereclesial das CEBs na página 7.

Animador(a): Deus Pai, Filho e Espírito Santo que santifica e ilumina nossa vida, esteja sempre conosco, a fim de enxergarmos através de seu olhar amoroso, o sofrimento de irmãs e irmãos nossos e reconhecer seus esforços em trazer presente o seu reino de justiça, fraternidade e paz. Amém.³

Todos: Amém.

Animador(a): Estivemos reunidos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Canto:

Letra e música: **Zé Vicente**

1 – A juventude unida/Clamando noite e dia/Com gritos de esperança/E de paz, de paz.

Laiá, laiá, laiá, laiá-lá./Laiá, laiá, laiá, laiá-lá.

2 – Estamos pelas praças/E somos milhões;/Nos campos e favelas somos multidões./Perdidos procuramos o caminho;/Ninguém vai ser feliz se andar sozinho.

³ ENCONTROS DE REFLEXÃO PARA COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE (Referencial: Texto-Base). 15º Intereclesial das CEBs. Rondonópolis: Secretariado Nacional das CEBs, 2023. p. 17.



OUTUBRO



5º ENCONTRO

Seu Reino jamais será destruído: as CEBs na esperança do Reino de Deus

28 de setembro a 03 de outubro de 2026

Texto Bíblico: Dn 7, 9-14



AMBIENTAÇÃO

Preparar o espaço com uma toalha, a Bíblia em lugar de destaque, uma vela acesa e uma cruz. Ao redor da Palavra de Deus, colocar objetos ou imagens que representem sinais do Reino de Deus presentes na comunidade: fotografias das pastorais, das Comunidades Eclesiais de Base ou de ações solidárias, sementes ou um pequeno vaso com uma planta, simbolizando a vida que cresce, e um punhado de terra, recordando que o Reino de Deus se constrói na história por meio do compromisso do seu povo. Se possível, colocar também o cartaz do Mês da Bíblia e uma faixa com o tema do encontro: **"Seu Reino jamais será destruído"**.



ORAÇÃO INICIAL E ACOLHIDA

Animador(a): Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos a este último encontro de nosso Círculo Bíblico do mês de setembro. Ao longo desta caminhada, fomos fortalecidos pela Palavra de Deus e pela experiência das Comunidades Eclesiais de Base. Hoje, concluímos nosso percurso renovando a esperança no Reino de Deus, que jamais será destruído.

Animador(a): Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador(a): Rezemos ao Espírito Santo, Aquele que nos ilumina e nos dá sabedoria para vivermos juntos em comunidade fraterna.

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e

renovareis a face da Terra. **Oremos:** Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém!

Animador(a): Iniciando o nosso encontro, cantemos com alegria

Canto:

Letra e música: **Zé Vicente**

1 – Quando o espírito de Deus soprou/O mundo inteiro se iluminou/A
esperança na terra brotou/E o povo novo deu-se as mãos e caminhou

**Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao criador!/Justiça e paz hão de
reinar e viva o amor!**

2 – Quando Jesus a terra visitou,/a boa nova da Justiça anunciou:/O cego
viu, o surdo escutou/E os oprimidos das correntes libertou

Animador(a): Depois de acompanharmos, ao longo destes encontros, a fidelidade de Daniel e a esperança do povo de Deus diante das perseguições, contemplemos hoje a grande promessa que sustenta toda essa caminhada: o Reino de Deus jamais será destruído.



RECORDAÇÃO DA HISTÓRIA

Leitor(a) 1: Em julho de 2014, ao recordar a caminhada pastoral da Diocese de São Mateus, Dom Aldo Gerna destacou a extraordinária expansão das Comunidades Eclesiais de Base ao longo das décadas. Segundo ele, das cerca de 100 capelas existentes no início desse processo, a Diocese chegou a contar com mais de 700 comunidades, espalhadas pelo campo e pela cidade. Muitas dessas comunidades urbanas surgiram nos bairros por iniciativa dos agentes de pastoral, religiosos e sacerdotes, mas, sobretudo, pelo protagonismo dos leigos e leigas que, tendo experimentado a riqueza da vida comunitária no interior, não se conformavam com sua ausência nos novos lugares onde passaram a viver.

Leitor(a) 2: Ao migrarem para os centros urbanos, esses cristãos e cristãs levavam consigo o espírito comunitário aprendido nas CEBs. Reuniam vizinhos para momentos de oração, celebração e reflexão da Palavra, muitas vezes iniciando os encontros em casas ou mesmo nas ruas. Com perseverança e espírito missionário, essas pequenas reuniões transformavam-se em comunidades organizadas, que mais tarde construíam seus próprios espaços de celebração e convivência.

Leitor(a) 3: Dom Aldo via nesse crescimento um sinal da ação do Espírito Santo na Igreja e reconhecia o papel fundamental dos animadores e animadoras das comunidades. Para ele, uma das características mais marcantes das CEBs era justamente a dedicação generosa dessas lideranças, que assumiam com responsabilidade a missão de manter viva a fé do povo, promovendo a evangelização, a fraternidade e o compromisso com a vida.

Leitor(a) 4: Ao mesmo tempo, ressaltava que as comunidades nunca caminharam isoladas. O padre e a paróquia permanecem presentes, não para concentrar todas as responsabilidades ou controlar cada iniciativa, mas para servir ao povo de Deus, especialmente por meio da formação permanente das lideranças e do acompanhamento pastoral. Essa compreensão da Igreja como comunhão e corresponsabilidade permitiu que as Comunidades Eclesiais de Base florescessem e se tornassem um belo testemunho da presença do Reino de Deus na vida de nosso povo.



ESCUTAR A PALAVRA

Animador(a): Cantemos para ouvir e meditar a Palavra de Deus.

Canto:

(D.R.)

- 1 – Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça/E tudo o mais vos será acrescentado/Aleluia, aleluia.
- 2 – Não só de pão o homem viverá, mas de toda palavra/Que procede da boca de Deus/Aleluia, aleluia.

Leitura Bíblica: Dn 7, 9-14



MEDITAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto diz em si?

Leitor(a) 1: Daniel contempla o mundo em crise sob uma luz decisiva: o julgamento se estabelece diante do “**Ancião de dias**”, os livros são abertos e a arrogância é abatida. No meio dessa aparente desordem, o profeta vê “um como um Filho do Homem” que recebe **domínio, glória e realeza** — um poder que não passa, “cujo reino jamais será destruído”. Esse quadro ensina que a história não é governada pela força do “animal” e do caos, mas pelo desígnio eterno de Deus, que permanece mesmo quando os poderes humanos parecem triunfar.

Animador(a): O que o texto me diz?

Leitor(a) 1: Daniel contempla uma visão cheia de esperança. Diante dos grandes impérios que pareciam dominar o mundo, Deus revela que somente o seu Reino permanece para sempre. O "Filho do Homem" recebe do Ancião um Reino eterno, fundado na justiça, na paz e na vida. A Palavra nos recorda que nenhuma força humana é maior que o projeto de Deus.

Leitor(a) 2: Também hoje somos convidados a renovar nossa esperança. Muitas vezes convivemos com a violência, a injustiça, a desigualdade e o desânimo. No entanto, a Palavra nos garante que Deus continua conduzindo a história e fortalecendo aqueles que permanecem fiéis ao Evangelho. A esperança cristã não decepciona porque está fundada na promessa do Senhor.

Leitor(a) 3: Assim também caminham as Comunidades Eclesiais de Base. Elas não estão livres das dificuldades e desafios, mas encontram força na esperança da vitória definitiva de Cristo. Permanecem firmes quando vivem em comunhão com toda a Igreja, unidas aos seus pastores, alimentadas pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, cultivando a fraternidade e o compromisso com a missão. Dessa forma, tornam-se verdadeiras escolas de fé, formando discípulos missionários e testemunhando, no mundo de hoje, a esperança do Reino de Deus que jamais será destruído.

Animador(a): Qual a relação do texto com o tema de hoje?

Leitor(a) 1: Ao longo destes encontros percebemos que Deus acompanha o seu povo em todos os momentos da história. O Reino anunciado por Daniel começa a tornar-se presente sempre que nossas comunidades vivem o amor, a fraternidade, a justiça, a partilha e o serviço. As Comunidades Eclesiais de Base são chamadas a ser sinais vivos desse Reino, mantendo-se unidas à Igreja, alimentadas pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, testemunhando a esperança que não passa.



REZAR A PALAVRA

Animador(a): Irmãos e irmãs, depois de caminharmos iluminados pela Palavra de Deus durante este Mês da Bíblia, apresentemos ao Senhor nossas preces, dizendo: **Venha a nós o vosso Reino, Senhor!**

Leitor(a) 1: Senhor, fortalecei nossa fé e nossa confiança, para que não coloquemos nossa segurança nas coisas passageiras deste mundo, mas permaneçamos firmes na esperança do vosso Reino eterno, rezemos ao Senhor.

Leitor(a) 2: Senhor, concedei-nos coragem e sabedoria para denunciar toda forma de injustiça, violência e opressão, e para sermos promotores da paz, da fraternidade e da dignidade de todas as pessoas, rezemos ao Senhor.

Leitor(a) 3: Senhor, fortalecei nossas Comunidades Eclesiais de Base, para que, alimentadas pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, permaneçam fiéis à missão de testemunhar, com alegria e esperança, que o vosso Reino permanece para sempre, rezemos ao Senhor.

O(a) animador(a) deverá incentivar os participantes a apresentarem preces espontâneas

Animador(a): Rezemos com irmãos e irmãs em Cristo: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai



VIVER A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me leva a contemplar na vida e me leva a agir?

Sugestão: Como gesto de conclusão desta caminhada do mês de setembro, façamos uma visita a uma pessoa ou família que esteja vivendo alguma situação de sofrimento, doença, solidão ou desânimo. Levemos uma palavra de esperança, façamos uma breve oração e testemunhemos, com gestos concretos, que o Reino de Deus continua presente quando vivemos o amor fraterno.



ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA

Animador(a): Façamos juntos a oração do 16º intereclesial das CEBs na página 7.

Animador(a): Senhor Deus, fonte de toda sabedoria e justiça, nós Vos louvamos porque permaneceis soberano sobre a história e sobre as nossas vidas. Ajudai-nos a confiar mais em Vós do que nas seguranças passageiras deste mundo. Quando surgirem dificuldades, medos ou incertezas, recordai-nos que Vosso amor e Vosso poder sustentam todas as coisas. Que a esperança do Vosso Reino fortaleça os nossos corações e nos ajude a permanecer fiéis, sabendo que Vós tendes a última palavra sobre todas as coisas.

Todos: Amém.

Animador(a): Estivemos reunidos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Canto:

Letra e Música: **Pe. Élio Athayde**

Vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe para sempre!/Nossa missão é construir um mundo novo, mais irmão.

- 1 - Vamos repartir mais alegria/num mundo que se esvazia/do sentido de viver./
Vamos crer na força da verdade/para que a humanidade / sinta a vida renascer.
- 2 - Vamos, neste mundo de incerteza,/defender, com mais firmeza,/o calor da união./Onde não houver fraternidade,/levemos nossa amizade/em verdadeira comunhão.
- 3 - Vamos ser a luz de um mundo novo,/que desperta esperançoso/como o dia que raiou./Vamos prosseguir na caminhada,/de mãos dadas pela estrada,/ao encontro do Senhor.

**Participe do nosso canal no WhatsApp
para ficar por dentro das notícias
do 16º Intereclesial das CEBs**



6º ENCONTRO

O Círculo Bíblico: fonte de vida e espiritualidade na comunidade

5 a 10 de outubro de 2026

Texto Bíblico: At 2, 42-47



AMBIENTAÇÃO

Preparar o espaço com a Bíblia, vela acesa, pão, jarra com uvas (ou cacho de uvas), sandálias, mapa missionário e terço.



ORAÇÃO INICIAL E ACOLHIDA

Animador(a): Sejam todos(as) bem-vindos(as) a este encontro de irmãos e irmãs em Cristo. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador(a): Peçamos a luz do Espírito Santo para iniciarmos bem este 6º encontro.

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra. Oremos: Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém!

Animador(a): Cantemos com alegria:

Canto:

Letra e Música: **João Bento de Souza**

**Formamos a Igreja viva,/que caminha para o Reino do Senhor./
Vivendo em comunidade,/nós faremos este mundo ser melhor.**

- 1 – Celebremos com alegria nosso encontro,/Jesus Cristo é nosso ponto de união. É o caminho que nos leva para a vida,/a verdade que nos traz libertação.
- 2 – Vamos juntos construir fraternidade,/Trabalhando pela paz universal./ Ser semente de uma nova sociedade,/gente unida para combater o mal.
- 3 – Jesus Cristo realiza a unidade/e não quer que nós vivamos separados./Na união teremos força pra vencer/e ajudar o nosso irmão desamparado.

Animador(a): Continuamos refletindo sobre nossa pertença à Igreja de Jesus, através de nossas Comunidades Eclesiais de Base, que têm os Círculos Bíblicos como instrumento de missão e fermento de evangelização.

Leitor(a) 1: Em outubro, a Igreja celebra o Mês Missionário, recordando que todos os batizados são enviados para anunciar Jesus Cristo. Em 2026, celebramos os 100 anos do Dia Mundial das Missões, com o tema "**Um em Cristo, unidos na missão**" e o lema "**Para que o mundo creia**". Por isso, nos dias 17 e 18 de outubro teremos a Coleta Missionária.

Leitor(a) 2: A missão acontece fora dos muros da Igreja, indo ao encontro das pessoas e das famílias nas periferias geográficas e existenciais. Assim como as primeiras comunidades cristãs testemunhavam sua fé por meio da fraternidade, da oração e da partilha, também hoje somos chamados a viver uma Igreja em saída, que leva o Evangelho a todas as pessoas.



RECORDAÇÃO DA HISTÓRIA

Leitor(a) 1: Na década de 1970, a ação da Igreja em Cachoeiro girava em torno das paróquias, que possuíam extensas áreas territoriais a serem atendidas. Os padres jesuítas realizavam um importante trabalho com as juventudes, proporcionando formação, espiritualidade, consciência crítica e engajamento social. Além disso, levavam a presença da Igreja a diversos bairros da periferia.

Leitor(a) 2: Em 1980, com a chegada do padre Nazareno Sartini, ganhou impulso a formação das comunidades e a implantação dos Círculos Bíblicos.

A Igreja crescia na fé, à luz da Palavra de Deus e dos documentos de Medellín e Puebla, e se fortalecia no compromisso social, inspirada pela compreensão de uma *“Igreja, povo que se organiza para a libertação”* – Tema do 4º intereclesial.

Leitor(a) 3: Foi muito relevante, nesse período, a organização e a atuação das associações de moradores e da EACAMP (Equipe de Acompanhamento à Câmara Municipal e à Prefeitura), que desenvolveram um importante trabalho de fiscalização, denúncia e elaboração de propostas em benefício da população.

Leitor(a) 4: Na região sul do Espírito Santo, especialmente em Cachoeiro, crescia intensamente a exploração e o beneficiamento do mármore e do granito. As condições de trabalho eram desumanas, e os acidentes e mortes nas pedreiras eram frequentes. Da Igreja que se reunia para rezar, refletir e denunciar essa realidade surgiu a proposta de criação de um sindicato que organizasse a luta por condições dignas de trabalho e pela defesa dos direitos dos trabalhadores do setor de mármore e granito. Assim, nasceu, em 1990, o SINDIMÁRMORE, que se consolidou e expandiu sua atuação por todo o estado do Espírito Santo. Essa experiência demonstra que os Círculos Bíblicos nunca foram apenas momentos de estudo da Bíblia, mas espaços onde a Palavra de Deus iluminava a vida, fortalecia a comunidade e inspirava compromissos concretos em favor da dignidade humana.



ESCUTAR A PALAVRA

Animador(a): Cantemos para ouvir e meditar a Palavra de Deus.

Canto:

Letra: **Almir G. dos Reis**/Música: **Paulo Rafael e Adenor Leonardo**

**Fala, Senhor, fala, Senhor!/Palavra de fraternidade!/Fala, Senhor,
fala, Senhor!/És luz da humanidade!**

1 – A tua Palavra/é fonte que corre,/penetra e não morre,/não seca jamais.

Leitura Bíblica: Atos 2, 42-47



MEDITAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto diz em si?

Leitor(a) 1: As primeiras comunidades cristãs nasceram do anúncio que provoca a conversão, cresceram pelo ensinamento dos apóstolos e se fortaleceram por meio do testemunho de vida. Fundadas após a ressurreição de Jesus, elas representam o modelo inspirador para nossas comunidades e servem de modelo para nossas comunidades.

Animador(a): O que o texto me diz?

Leitor(a) 2: Assim como os primeiros cristãos, nossas CEBs são chamadas a ser uma Igreja viva, centrada no conhecimento da Palavra de Deus, que conduz a uma espiritualidade alimentada por esta Palavra, pela oração, pela Eucaristia e pelo compromisso com a vida, especialmente dos mais necessitados.

Animador(a): Qual a relação do texto com o tema de hoje?

Leitor(a) 1: As CEBs constituem a expressão atual da experiência das primeiras comunidades cristãs, reconhecida por São João Paulo II como importante e necessária para a vitalidade da Igreja. Comprometidas com a evangelização e com a formação integral da pessoa humana, as CEBs são espaços de anúncio, reflexão e construção do projeto de Jesus.

Leitor(a) 2: Os Círculos Bíblicos atualizam, em nossas comunidades, a experiência vivida pelos primeiros cristãos. Reunidos em torno da Palavra de Deus, fortalecemos a fé, cultivamos a comunhão, despertamos novos ministérios e somos enviados para a missão. Assim, as Comunidades Eclesiais de Base continuam sendo espaços privilegiados de evangelização, formação e testemunho do Evangelho, fazendo crescer comunidades vivas, missionárias e comprometidas com a vida.



REZAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me faz dizer a Deus? Agora é momento de apresentarmos a Deus nossas preces, nosso louvor e nosso compromisso

com a vivência comunitária, rezando: **Senhor, fazei de nós uma comunidade viva e missionária.**

Leitor(a) 1: Senhor, que reunistes os primeiros cristãos em torno da vossa Palavra, fortalecei a Igreja para que permaneça fiel ao ensinamento dos apóstolos, à comunhão fraterna, à Eucaristia e à oração, sendo sinal do vosso Reino no mundo, rezemos.

Leitor(a) 2: Neste Mês Missionário, despertai em nossas Comunidades Eclesiais de Base e em nossos Círculos Bíblicos o ardor evangelizador, para que, fortalecidos pela Palavra de Deus, sejamos discípulos missionários que anunciam o Evangelho com alegria e testemunham o vosso amor em todos os ambientes, rezemos.

Leitor(a) 3: Senhor, abençoi nossas famílias e comunidades e concedei-nos um coração generoso para viver a fraternidade, partilhar nossos dons, acolher os que mais necessitam e construir comunidades cada vez mais unidas, solidárias e comprometidas com a vida e a dignidade de todas as pessoas, rezemos.

O(a) animador(a) deverá incentivar os participantes a apresentarem preces espontâneas

Animador(a): Rezemos com irmãos e irmãs em Cristo: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai



VIVER A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me leva a contemplar na vida e me leva a agir?

Sugestões: Compromissos para a semana: visitar famílias que ainda não participam do círculo bíblico; formar novos grupos de círculos bíblicos em ruas e bairros onde ainda não tem; inteirar-se e participar das pastorais e movimentos sociais de sua comunidade, bem como a associação de moradores, pastoral da criança, pastoral do menor, pastoral carcerária, pastoral do idoso, pastoral do povo de rua, pastoral da saúde. Perguntas para reflexão: em nossa comunidade há algumas dessas pastorais? Como podemos fortalecer nossa comunidade? O bairro ou o distrito onde moramos tem associação de moradores?



ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA

Animador(a): Façamos juntos a oração do 16º intereclesial das CEBs na página 7.

Animador(a): Que o nome do Senhor seja louvado, desde agora e para sempre.

Todos: Amém.

Animador(a): Estivemos reunidos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Canto:

Letra: **Pe. Leôncio Asfury**/Música: **Bacurau**

**Igreja é povo que se organiza,/gente oprimida buscando libertação/
em Jesus Cristo, a Ressurreição.**

- 1 – O operário lutando por seu direito/de reaver a direção do sindicato;/o pescador, vendo a morte do seu rio,/já se levanta contra esse desacato.
- 2 – O seringueiro com sua faca de seringa/se libertando das garras de seu patrão;/a lavadeira, mulher forte e destemida,/lava sujeira da injustiça e opressão.
- 3 – Posseiro unido que fica na sua terra/e desafia a força do invasor;/índio poeta que pega a sua viola/e canta a vida, a saudade e a dor.
- 4 – É gente humilde, é gente pobre, mas é forte/dizendo a Cristo: meu irmão, muito obrigado/pelo caminho que você nos indicou/pra ser um povo feliz e libertado.

7º ENCONTRO

O Círculo Bíblico como lugar do anúncio e do testemunho do Evangelho

12 a 17 de outubro de 2026

Texto Bíblico: At 4, 13-20



AMBIENTAÇÃO

Preparar o espaço com uma pequena mesa com toalha, vela acesa, Bíblia, Cruz, uma cartolina com o tema do encontro escrito, uma planta e um par de sandálias, simbolizando o caminho missionário dos apóstolos.



ORAÇÃO INICIAL E ACOLHIDA

Animador(a): Ao redor da Palavra nos encontramos mais uma vez para escutar o que ela tem a nos dizer. Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador(a): Que o Espírito Santo ilumine nossas mentes e aqueça nossos corações para acolhermos a Palavra de Deus e vivermos este encontro com alegria e fé. Rezemos,

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra. Oremos: Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém!

Animador(a): Iniciando o nosso encontro, cantemos com alegria

Canto:

Letra e Música: **João Bento de Souza**

**Formamos a Igreja viva,/que caminha para o Reino do Senhor./
Vivendo em comunidade,/nós faremos este mundo ser melhor.**

- 1 – Celebramos, com alegria, nosso encontro,/Jesus Cristo é nosso ponto de união./É o caminho que nos leva para a vida,/a verdade que nos traz libertação.
- 2 – Vamos juntos construir fraternidade/trabalhando pela paz universal./Ser semente de uma nova sociedade,/gente unida para combater o mal.
- 3 – Jesus Cristo realiza a unidade/e não quer que nós vivamos separados./Na união teremos força pra vencer/e ajudar o nosso irmão desamparado.

Animador(a): Celebramos o mês de outubro, tempo em que a Igreja renova seu compromisso com a missão confiada por Jesus: anunciar o Evangelho a todos os povos. Somos chamados a redescobrir que, pelo Batismo, cada cristão é discípulo missionário, enviado a testemunhar a Boa-Nova com a Palavra e, sobretudo, com a própria vida.

Leitor(a) 1: As CEBs são uma expressão viva dessa vocação missionária. Reunidas em torno da Palavra de Deus, da oração e da fraternidade, fortalecem a comunhão e impulsionam seus membros a levar a esperança do Evangelho às famílias, às comunidades e aos diversos ambientes onde a vida acontece.

Leitor(a) 2: Neste encontro, contemplaremos a coragem de Pedro e João, que, mesmo diante das dificuldades, não deixaram de anunciar Jesus Cristo. Que o testemunho dos apóstolos inspire também nossas comunidades a viverem com alegria a missão, tornando-se sinais da presença de Deus no mundo e testemunhas fiéis do Evangelho.



RECORDAÇÃO DA HISTÓRIA

Leitor(a) 1: As Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) nasceram do desejo de viver o Evangelho em pequenas comunidades, onde a Palavra de Deus ilumina a vida, fortalece a fé e desperta discípulos missionários. Inspiradas nas primeiras comunidades cristãs, elas favorecem a participação de todos, a fraternidade, a oração e o compromisso com o anúncio do Reino de Deus.

Leitor(a) 2: Assim como Pedro e João, que testemunharam corajosamente Jesus diante das autoridades, também as CEBs são chamadas a anunciar o Evangelho com simplicidade, alegria e fidelidade à Igreja. Alimentadas pela Sagrada Escritura, tornam-se espaço de formação, missão e serviço, ajudando homens e mulheres a viverem a fé no cotidiano e a serem testemunhas de Cristo no mundo.



ESCUTAR A PALAVRA

Animador(a): Cantemos para ouvir e meditar a Palavra de Deus.

Canto:

Letra e Música: **Pe Zezinho**

Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.

1 – Eu vim para escutar.

2 – Eu gosto de escutar.

3 – Eu quero entender melhor.

Leitura Bíblica: Atos 4,13-20



MEDITAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto diz em si?

Leitor(a) 1: O texto apresenta Pedro e João diante das autoridades religiosas, sendo interrogados por anunciarem Jesus Cristo ressuscitado. Mesmo sofrendo ameaças e perseguições, eles demonstram coragem e firmeza, pois a experiência que fizeram com o Senhor transformou suas vidas. Reconhecidos como homens simples, testemunham que não podem deixar de falar daquilo que viram e ouviram, revelando que a missão nasce do encontro com Cristo.

Animador(a): O que o texto me diz?

Leitor(a) 2: Esta Palavra nos convida a examinar a nossa disposição para testemunhar Jesus no dia a dia. Também nós recebemos, pelo Batismo, a missão de anunciar o Evangelho. Muitas vezes o medo, a indiferença ou o comodismo nos impedem de dar testemunho da nossa fé. O exemplo dos

apóstolos nos fortalece para viver com coragem, fidelidade e alegria a missão que Deus confia a cada cristão.

Animador(a): Qual a relação do texto com o tema de hoje?

Leitor(a) 3: Assim como Pedro e João fortaleceram a comunidade com o anúncio do Evangelho, os Círculos Bíblicos e as CEBs são lugares privilegiados para escutar, meditar e viver a Palavra de Deus. É na comunidade reunida em torno das Escrituras que nossa fé é alimentada e somos enviados em missão. Quem acolhe a Palavra torna-se discípulo missionário e testemunha de Cristo na família, na comunidade e na sociedade.



REZAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me faz dizer a Deus? Os apóstolos nos lembram que a fidelidade ao Senhor deve vir sempre em primeiro lugar, mesmo que isso desagrade as convenções da sociedade. Coloquemos diante do Pai nossas orações e rezemos: **Senhor, fazei de nós testemunhas do vosso Evangelho.**

Leitor(a) 1: Senhor, que fortaleceste Pedro e João para anunciarem o vosso nome com coragem, fortalecei também a vossa Igreja, para que permaneça fiel à missão de anunciar o Evangelho em todos os tempos e lugares, rezemos.

Leitor(a) 2: Senhor, abençoai nossas Comunidades Eclesiais de Base, nossos Círculos Bíblicos e todos os grupos que se reúnem para escutar a vossa Palavra. Que sejam espaços de comunhão, formação e envio missionário, onde muitos possam encontrar a alegria de seguir Jesus, rezemos.

Leitor(a) 3: Senhor, concedei-nos a graça de viver aquilo que ouvimos em vossa Palavra, para que, por meio de nossas atitudes, sejamos sinais do vosso amor em nossas famílias, comunidades e na sociedade, testemunhando com coragem a esperança que vem de Cristo, rezemos.

O(a) animador(a) deverá incentivar os participantes a apresentarem preces espontâneas

Animador(a): Rezemos com irmãos e irmãs em Cristo: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai



VIVER A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me leva a contemplar na vida e me leva a agir?

Sugestão: Participar de uma Comunidade Eclesial de Base é assumir o compromisso de viver o Evangelho em comunidade, enfrentando desafios com esperança, oração e solidariedade. Iluminados pela Palavra de Deus, fortalecemos nossa fé e realizamos aquilo que agrada ao Senhor. Pensemos sobre o que podemos fazer em nossa comunidade e transformemos esse pensamento em ação concreta. A que realidade da minha vida e da minha comunidade a Palavra de hoje me convida a olhar? Que gesto concreto ela me inspira a realizar nesta semana?



ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA

Animador(a): Façamos juntos a oração do 16º intereclesial das CEBs na página 7.

Animador(a): Senhor Jesus, concedei-nos a graça da conversão e fortalecei nossa coragem para anunciar o vosso Evangelho. Que, iluminados pelo Espírito Santo, sejamos testemunhas da esperança, da fraternidade e da justiça em nossas comunidades.

Todos: Amém.

Animador(a): Estivemos reunidos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Canto:

Letra e música: **Maria Luiza Ricciardi**

Agora é tempo de ser Igreja, caminhar juntos, participar (2x).

- 1 – Somos povo escolhido/E na frente assinalados/Com o nome do senhor/
Que caminha ao nosso lado.
- 2 – Somos povo em missão/Já é tempo de partir/É o senhor quem nos envia/
Em seu nome a servir.

8º ENCONTRO

O Círculo Bíblico como impulso para uma Igreja em saída

19 a 24 de outubro de 2026

Texto Bíblico: At 8, 26-40



AMBIENTAÇÃO

Mesa forrada com toalha branca, Bíblia aberta, vela acesa, sandálias missionárias, imagens de círculos bíblicos, um cartaz com o tema do encontro e uma jarra com água (recordando o Batismo do eunuco). O ambiente deve favorecer a oração, a escuta da Palavra e o espírito missionário de uma Igreja em saída.



ORAÇÃO INICIAL E ACOLHIDA

Animador(a): Sejam todos(as) bem-vindos(as) a este encontro de irmãos e irmãs em Cristo. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador(a): Neste encontro contemplaremos o diálogo entre Filipe e o eunuco etíope. Peçamos ao Espírito Santo que abra nossa mente para compreender as Escrituras e que fortaleça em nós o ardor missionário de uma Igreja que vai ao encontro das pessoas. Rezemos.

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra. **Oremos:** Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém!

Animador(a): Iniciando o nosso encontro, cantemos com alegria

Canto:

Letra e Música: **Pe. Zezinho, SCJ.**

Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao criador! / Justiça e paz hão de reinar e viva o amor!

- 1 – Quando o espírito de Deus soprou / O mundo inteiro se iluminou
A esperança na terra brotou / E o povo novo deu-se as mãos e caminhou
- 2 – Quando Jesus a terra visitou, / a boa nova da Justiça anunciou: O cego viu, o surdo escutou / E os oprimidos das correntes libertou
- 3 – Cidade e campo se transformarão, / jovens unidos na esperança gritarão. /
A força nova é o poder do amor, / nossa fraqueza é força em Deus libertador!

Animador(a): O mês de outubro continua a recordar à Igreja que todos os batizados são chamados à missão. Evangelizar é colocar-se a caminho, como fez Filipe, deixando-se conduzir pelo Espírito Santo ao encontro das pessoas. Também hoje somos enviados a escutar, acolher, dialogar e anunciar Jesus Cristo, especialmente àqueles que mais necessitam de esperança. Os Círculos Bíblicos são uma expressão concreta dessa Igreja em saída, que leva a Palavra de Deus às casas, fortalece a fé das comunidades e desperta novos discípulos missionários.



RECORDAÇÃO DA HISTÓRIA

Leitor(a) 1: Desde suas origens, as Comunidades Eclesiais de Base compreenderam que a Palavra de Deus não pode permanecer apenas nos templos, mas deve chegar às casas, às famílias e aos diversos lugares onde o povo vive. Por isso, os Círculos Bíblicos tornaram-se uma das mais belas expressões da missão da Igreja, reunindo pessoas para escutar, meditar e viver a Palavra. Assim como Filipe foi ao encontro do eunuco para ajudá-lo a compreender as Escrituras, também nossas comunidades são chamadas a caminhar ao lado das pessoas, acolhendo suas dúvidas, fortalecendo sua fé e anunciando Jesus Cristo com alegria e simplicidade.

Leitor(a) 2: Os Círculos Bíblicos sempre foram uma das grandes riquezas das CEBs, pois reunidos nas casas, o povo escutava a Palavra de Deus, partilhava a vida e fortalecia a esperança. Inspiradas pelo Concílio Vaticano II e pelas Conferências de Medellín e Puebla, as CEBs compreenderam que a Palavra de Deus deve levar a Igreja ao encontro das pessoas, especialmente dos pobres, das juventudes e dos que sofrem. Ainda hoje, os Círculos Bíblicos continuam sendo espaços de acolhida, formação, missão e fortalecimento comunitário, ajudando nossas comunidades a viver uma verdadeira Igreja em saída.



ESCUTAR A PALAVRA

Animador(a): Vamos acolher com alegria a Palavra de Deus, cantando.

Canto:

Letra e Música: **Pe Jose Weber**

Tua Palavra é lâmpada para meus pés, Senhor,/ lâmpada para meus pés,
Senhor,/ luz para o meu caminho./Lâmpada para meus pés, Senhor,/luz
para o meu caminho. (2x)

Leitura Bíblica: Atos 8,26-40



MEDITAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto diz em si?

Leitor(a) 1: O texto nos apresenta o encontro entre Filipe e o eunuco etíope, conduzido pela ação do Espírito Santo. Enquanto o eunuco lia as Escrituras sem compreender plenamente seu significado, Deus envia Filipe para caminhar ao seu lado, escutar suas dúvidas e anunciar-lhe Jesus Cristo. Acolhendo a Palavra com fé, o eunuco reconhece a presença do Senhor em sua vida, recebe o Batismo e segue seu caminho cheio de alegria. A Palavra de Deus, quando é anunciada e acolhida, ilumina o coração, transforma a vida e impulsiona a missão.

Animador(a): O que o texto me diz?

Leitor(a) 2: Também hoje o Senhor continua chamando homens e mulheres para serem anunciadores do Evangelho. Como Filipe, somos convidados a deixar nossas seguranças, aproximar-nos das pessoas, escutar suas histórias e ajudá-las a descobrir a presença de Deus em suas vidas. Esta Palavra nos questiona sobre nossa disponibilidade para servir à missão da Igreja e nos recorda que evangelizar é caminhar com os irmãos, testemunhando a fé com simplicidade, acolhida, diálogo e amor. A Palavra nos convida a sermos discípulos missionários, atentos aos apelos de Deus e às necessidades dos irmãos. Assim como Filipe, somos chamados a nos aproximar das pessoas, dialogar com elas e testemunhar nossa fé com humildade, acolhimento e alegria.

Animador(a): Qual a relação do texto com o tema de hoje?

Leitor(a) 3: Os Círculos Bíblicos tornam presente, em nossas comunidades, a mesma experiência vivida por Filipe e pelo eunuco. Quando nos reunimos para escutar, meditar e partilhar a Palavra de Deus, permitimos que o Espírito Santo ilumine nossa caminhada e fortaleça nossa comunhão. Alimentados pelas Escrituras, somos enviados a ir ao encontro dos irmãos e irmãs, especialmente dos que estão afastados, anunciando Jesus Cristo com alegria e esperança. Assim, nossas Comunidades Eclesiais de Base tornam-se verdadeiros espaços de uma Igreja em saída, missionária, acolhedora e comprometida com a vida e com o Reino de Deus.



REZAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me faz dizer a Deus? Elevemos ao Senhor nossas preces, rezando: **Senhor, fazei-nos missionários da vossa Palavra!**

Leitor(a) 1: Senhor, que enviastes Filipe ao encontro do eunuco etíope, conduzi também a vossa Igreja para que, iluminada pelo Espírito Santo, anuncie o Evangelho com coragem, acolhendo todas as pessoas e testemunhando o vosso amor, rezemos.

Leitor(a) 2: Abençoi nossas Comunidades Eclesiais de Base, os Círculos

Bíblicos e todas as lideranças missionárias. Que sejam espaços de escuta da Palavra, de comunhão fraterna e de envio para a missão, formando discípulos comprometidos com o Reino de Deus, rezemos.

Leitor(a) 3: Senhor, despertai em nossas comunidades o desejo de ir ao encontro dos afastados, dos que sofrem e dos que procuram um sentido para a vida. Que, a exemplo de Filipe, saibamos caminhar ao lado de nossos irmãos, anunciando Jesus Cristo com simplicidade, esperança e alegria, rezemos.

O(a) animador(a) deverá incentivar os participantes a apresentarem preces espontâneas

Animador(a): Rezemos com irmãos e irmãs em Cristo: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai



VIVER A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me leva a contemplar na vida e me leva a agir?

Sugestão: Em muitas comunidades de nossa Diocese, os Círculos Bíblicos continuam acontecendo nas casas das famílias. Procuremos visitar uma família afastada da comunidade e convidá-la para participar do Círculo Bíblico ou de um encontro missionário em nossa comunidade. Reflitamos sobre: quem, em nossa vizinhança ou comunidade, está esperando alguém que lhe anuncie a Palavra de Deus? Como podemos nos aproximar dessa pessoa nesta semana?



ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA

Animador(a): Façamos juntos a oração do 16º intereclesial das CEBs na página 7.

Animador(a): O Senhor esteja conosco.

Todos: Ele está no meio de nós.

Animador(a): Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém.

Canto:

Letra e Música: **Maria Luiza Ricciardi.**

Agora é tempo de ser Igreja,/caminhar juntos, participar. (2x)

- 1 – Somos povo escolhido, na frente assinalados,/com o nome do Senhor,
que caminha ao nosso lado.
- 2 – Somos povo em missão, já é tempo de partir./É o Senhor que nos envia,
em seu nome a servir.
- 3 – Somos povo esperança, vamos juntos planejar:/ser Igreja a serviço e a
fé testemunhar.
- 4 – Somos povo a caminho, construindo em mutirão./Nova terra, novo
Reino de fraterna comunhão.

**Participe do nosso canal no WhatsApp
para ficar por dentro das notícias
do 16º Intereclesial das CEBs**



9º ENCONTRO

O Círculo Bíblico como fermento de transformação na sociedade

26 a 31 de outubro de 2026

Texto Bíblico: At 14, 21-23



AMBIENTAÇÃO

Mesa forrada com toalha branca, Bíblia aberta, vela acesa, um pequeno recipiente com fermento ou massa de pão, imagens ou fotografias da caminhada dos Círculos Bíblicos na comunidade e um cartaz com o tema do encontro. O fermento recorda que o Reino de Deus cresce silenciosamente e transforma a realidade a partir de pequenos gestos vividos com fé.



ORAÇÃO INICIAL E ACOLHIDA

Animador(a): Irmãos e irmãs sejam bem-vindos a esse encontro de irmãos e irmãs em Cristo. Hoje nos reunimos para ouvir, partilhar e rezar a Palavra de Deus, fortalecendo nossa fé e renovando nossa esperança diante dos desafios da vida.

Animador(a): Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador(a): Rezemos ao Espírito Santo, Aquele que nos ilumina e nos dá sabedoria para vivermos juntos em comunidade fraterna.

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra. **Oremos:** Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém!

Animador(a): Iniciando o nosso encontro, cantemos com alegria

Canto:

Letra e Música: **Cesáreo Gabaráin**

Somos sobre a terra semente de outro Reino, somos testemunhas do amor./Paz vencendo as guerras e luz vencendo as sombras, Igreja peregrina de Deus. (2x)

- 1 – Todos unidos formamos um só corpo, um povo que na Páscoa nasceu./
Membros de Cristo, no sangue redimidos, Igreja peregrina de Deus./Vive conosco a força do Espírito que o Pai por Jesus Cristo nos deu./Ele nos move, nos guia e alimenta,/Igreja peregrina de Deus.
- 2 – Rugem tormentas e, às vezes, nossa barca parece que seu rumo perdeu./
Com muito medo, não temos confiança, Igreja peregrina de Deus!/Uma esperança nos enche de alegria, presença que o Senhor prometeu./Vamos cantando, pois Ele está conosco,/ Igreja peregrina de Deus!

Animador(a): Ao longo deste mês missionário, refletimos sobre o chamado de Deus para sermos discípulos missionários, enviados a anunciar o Evangelho e a testemunhar nossa fé nas comunidades. Hoje concluímos essa caminhada recordando que a missão não termina no envio, mas continua na transformação da vida e da sociedade à luz da Palavra de Deus. Como Paulo e Barnabé fortaleciam as comunidades por onde passavam, também somos chamados a fortalecer a esperança, promover a fraternidade e construir sinais do Reino de Deus em nosso cotidiano.



RECORDAÇÃO DA HISTÓRIA

Leitor(a) 1: Dom Aldo Gerna, missionário comboniano e bispo emérito da Diocese de São Mateus, é uma das grandes referências da caminhada das Comunidades Eclesiais de Base no Espírito Santo. Participante do Concílio Vaticano II como jovem sacerdote, trouxe para sua ação pastoral o espírito renovador de uma Igreja missionária, próxima do povo e comprometida com o Evangelho.

Leitor(a) 2: Durante seu ministério episcopal, incentivou a formação de lideranças, a Leitura Orante da Palavra, os Círculos Bíblicos e a participação dos leigos e leigas na vida da Igreja. Seu testemunho ajudou a fortalecer comunidades vivas, comprometidas com a justiça, a solidariedade e a dignidade humana.

Leitor(a) 3: Ao recordar sua trajetória, damos graças a Deus por todos aqueles que, iluminados pela Palavra, fizeram e continuam fazendo dos Círculos Bíblicos um verdadeiro fermento de transformação na Igreja e na sociedade. Sua trajetória continua a inspirar gerações de cristãos e cristãs a viverem o Evangelho com coragem, esperança e compromisso com o Reino de Deus.



ESCUTAR A PALAVRA

Animador(a): Cantemos para ouvir e meditar a Palavra de Deus.

Canto:

Letra e Música: **Irmã Míria T. Kolling**

Senhor, que a Tua Palavra transforme a nossa vida/queremos caminhar com retidão na Tua luz.

- 1 – No Senhor está toda a graça e salvação,/n'Ele encontramos o amor e o perdão.
- 2 – Não vacilará quem confia no Senhor,/Ele nos sustenta, nos conduz pela mão.
- 3 – O Senhor é bom, é ternura e compaixão,/Seu amor nos chama a viver como irmãos.

Leitura Bíblica: Atos 14,21-23



MEDITAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto diz em si?

Leitor(a) 1: O texto apresenta Paulo e Barnabé fortalecendo as comunidades que haviam fundado. Depois de anunciarem o Evangelho, eles retornam

para animar os discípulos, exortando-os a permanecer firmes na fé e organizando as comunidades com novas lideranças. Assim, mostram que evangelizar não é apenas anunciar a Palavra, mas também cuidar das pessoas, fortalecer a comunhão e garantir que a fé continue produzindo frutos na vida da comunidade.

Animador(a): O que o texto me diz?

Leitor(a) 2: Também hoje somos chamados a perseverar na missão, mesmo diante das dificuldades. A Palavra de Deus nos convida a fortalecer nossa comunidade por meio do testemunho, da solidariedade, do serviço e da participação ativa na vida da Igreja. Como discípulos missionários, somos enviados a cultivar a esperança, formar novas lideranças e ajudar nossos irmãos a permanecerem firmes na fé.

Animador(a): Qual a relação do texto com o tema de hoje?

Leitor(a) 3: Os Círculos Bíblicos são verdadeiros espaços de formação, comunhão e missão. Neles, a Palavra de Deus fortalece nossa caminhada, desperta novos ministérios e nos envia a transformar a realidade com os valores do Evangelho. Assim como um pequeno fermento faz crescer toda a massa, também os cristãos, alimentados pela Palavra e reunidos em comunidade, tornam-se presença transformadora em suas famílias, comunidades e na sociedade, testemunhando o Reino de Deus por meio da justiça, da fraternidade e da paz.



REZAR A PALAVRA

Animador(a): Iluminados pela Palavra de Deus e fortalecidos pela vida em comunidade, apresentemos ao Senhor nossas preces, respondendo: ***Senhor, ouvi a nossa oração.***

Leitor(a) 1: Senhor, que o nosso Círculo Bíblico, seja um verdadeiro fermento de transformação, ajudando-nos a crescer na fé e no compromisso com a construção do Reino de Deus, rezemos.

Leitor(a) 2: Pai de Bondade, abençoe as famílias de nossa comunidade, para que encontrem na Palavra de Deus a força necessária para viver a fé, a união e o amor fraterno, rezemos.

Leitor(a) 3: Senhor, que os agentes de pastoral, animadores de Círculos Bíblicos, catequistas e lideranças comunitárias, sejam fortalecidos pelo Espírito Santo em sua missão de evangelizar e servir, rezemos.

O(a) animador(a) deverá incentivar os participantes a apresentarem preces espontâneas

Animador(a): Rezemos com irmãos e irmãs em Cristo: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai



VIVER A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me leva a contemplar na vida e me leva a agir?

Sugestão: Durante esta semana, procuremos realizar um gesto concreto de solidariedade ou de aproximação com alguém que esteja necessitando de escuta, apoio ou esperança. Busquemos, ainda, incentivar a participação de novos membros nos encontros de Círculo Bíblico da nossa Comunidade.



ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA

Animador(a): Façamos juntos a oração do 16º intereclesial das CEBs na página 7.

Animador(a): Senhor, agradecemos pela vossa Palavra que ilumina nossos passos. Fazei de nosso Círculo Bíblico um espaço de encontro, fraternidade e missão e que, fortalecidos pela fé, sejamos fermento de transformação em nossas famílias, comunidades e na sociedade. Dai-nos coragem para testemunhar vosso Evangelho e construir sinais do vosso Reino de justiça, paz e amor.

Todos: Amém.

Animador(a): Estivemos reunidos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Canto:

Letra e Música: **João Bento de Souza**

**Formamos a Igreja viva/Que caminha para o Reino do Senhor/
Vivendo em comunidade/Nós faremos este mundo ser melhor**

- 1 – Celebremos, com alegria, nosso encontro/Jesus Cristo é nosso ponto de união/É o caminho que nos leva para a vida/A verdade que nos traz libertação.
- 2 – Vamos juntos construir fraternidade/Trabalhando pela paz universal/Ser semente de uma nova sociedade/Gente unida para combater o mal.
- 3 – Jesus Cristo realiza a unidade/E não quer que nós vivamos separados/Na união teremos força pra vencer/E ajudar o nosso irmão desamparado.

**Participe do nosso canal no WhatsApp
para ficar por dentro das notícias
do 16º Intereclesial das CEBs**





NOVEMBRO



10º ENCONTRO

Testemunhas de Cristo na vida das CEBs

2 a 7 de novembro de 2026

Texto Bíblico: At 6, 8-15; 7, 54-60



AMBIENTAÇÃO

Preparar o ambiente com uma toalha branca, Bíblia aberta no texto de Atos 6,8-15; 7,54-60, vela acesa e um crucifixo. Pode-se colocar também fotografias das ações missionárias e solidárias realizadas pela comunidade, recordando que o verdadeiro testemunho cristão se manifesta no serviço ao próximo.



ORAÇÃO INICIAL E ACOLHIDA

Animador(a): Sejam todos bem-vindos a este encontro de irmãos. Saudemos a Santíssima Trindade, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador(a): Peçamos a iluminação do Espírito Santo para bem iniciarmos o encontro de hoje.

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra. **Oremos:** Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém!

Animador(a): Cantemos com alegria:

Canto:

Letra: **Pe. Pedro Brito Guimarães**/Música: **Frei Fabreti**

Eis-me aqui, Senhor, (2x) / pra fazer tua vontade, / pra viver no teu amor: (2x) / Eis-me aqui, Senhor!

- 1 – O Senhor é o Pastor que me conduz / por caminho nunca visto me enviou,
/ sou chamado a ser fermento, sal e luz / e, por isso, respondi: aqui estou!
- 2 – Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu como profeta e trovador
/ da história e da vida do meu povo / e, por isso, respondi: aqui estou!

Animador(a): Vivemos em um tempo em que testemunhar a fé em Jesus Cristo exige mais do que palavras bonitas ou participação nas celebrações. A sociedade continua esperando por cristãos que tenham atitudes concretas e que revelem o Evangelho na vida cotidiana: na família, no trabalho, na escola, na comunidade e na sociedade. Somos chamados a ser discípulos missionários que anunciam Cristo por meio da justiça, da solidariedade, da fraternidade e da defesa da vida.

Leitor(a) 1: O livro dos Atos dos Apóstolos nos apresenta Estevão como uma testemunha fiel de Jesus. Cheio do Espírito Santo que não se limitava a falar sobre Cristo. Sua vida era um testemunho de serviço, de sabedoria, de coragem e de compromisso com o Reino de Deus. Por viver coerentemente o Evangelho, enfrentou incompreensões, falsas acusações e perseguições. Ainda assim, permaneceu firme na missão que Deus lhe confiara.

Animador(a): Neste encontro, somos convidados a olhar para o testemunho de Estevão e a perguntar-nos: de que maneira nossa comunidade tem sido testemunha de Cristo? Nossa fé tem produzido gestos concretos de amor, justiça e solidariedade? Que o Espírito Santo fortaleça nossas CEBs para que continuem sendo presença evangelizadora, missionária e transformadora na Igreja e na sociedade.



RECORDAÇÃO DA HISTÓRIA

Leitor(a) 1: Desde os primeiros séculos do Cristianismo, homens e mulheres deram testemunho de sua fé mesmo diante das dificuldades, perseguições e incompreensões. Entre eles destaca-se Santo Estêvão, primeiro mártir da Igreja, cuja coragem nasceu da profunda experiência com Jesus Cristo e da

ação do Espírito Santo. Ao longo da história, também nossas Comunidades Eclesiais de Base procuram seguir esse exemplo, testemunhando o Evangelho por meio da oração, da fraternidade, do serviço e da defesa da vida. Cada gesto de solidariedade, cada visita aos enfermos, cada reunião de Círculo Bíblico e cada ação em favor da dignidade humana tornam presente o mesmo Espírito que fortaleceu Estêvão. Assim, nossas comunidades continuam anunciando Cristo com palavras e, sobretudo, com o testemunho da própria vida.



ESCUTAR A PALAVRA

Animador(a): Cantemos para ouvir e meditar a Palavra de Deus.

Canto:

Letra: **Almir G. dos Reis** / Música: **Paulo Rafael e Adenor Leonardo**

Fala, Senhor, fala, Senhor! / Palavra de fraternidade! / Fala, Senhor, fala, Senhor! / És luz da humanidade!

1 – A tua Palavra / é fonte que corre, / penetra e não morre, / não seca jamais.

Leitura Bíblica: At 6,8–15; 7,54–60



MEDITAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto diz em si?

Leitor(a) 1: O texto apresenta Estevão como um discípulo cheio do Espírito Santo, cuja vida testemunhava a presença de Jesus Cristo. Sua fidelidade ao Evangelho despertou admiração, mas também oposição e perseguição. Mesmo acusado injustamente e condenado à morte, ele permaneceu firme na fé, respondendo ao ódio com confiança em Deus e amor aos seus perseguidores. Seu testemunho revela que a força do discípulo não está em si mesmo, mas na ação do Espírito Santo, que sustenta aqueles que permanecem fiéis ao Senhor. Estevão nos mostra que testemunhar Jesus Cristo exige coragem, fidelidade e compromisso com a verdade. Sua vida não se limitou às palavras ou às celebrações, mas foi marcada por gestos concretos de serviço, justiça e amor ao próximo.

Animador(a): O que o texto me diz?

Leitor(a) 1: As Comunidades Eclesiais de Base também são chamadas a testemunhar Cristo no cotidiano. É preciso transformar a oração em ação concreta, pois a comunidade é lugar de acolhida e de compromisso com os pobres, os doentes, os idosos, os jovens, as famílias e todos os que sofrem. A fé se fortalece quando gera solidariedade e promove a dignidade humana.

Leitor(a) 2: As CEBs tem como uma de suas finalidades, formar discípulos missionários que testemunhem Cristo no mundo. Alimentadas pela Palavra de Deus, pela oração e pela vida fraterna, elas ajudam seus membros a transformar a fé em gestos concretos de amor e serviço. Assim como o testemunho de Estêvão fortaleceu a Igreja nascente, também hoje nossas comunidades fortalecem a esperança quando acolhem os mais frágeis, promovem a justiça, cultivam a fraternidade e anunciam o Evangelho com a própria vida. Desse modo, tornam-se sinais vivos da presença do Reino de Deus na Igreja e na sociedade.

Animador(a): Qual a relação do texto com o tema de hoje?

Leitor(a) 1: Ser testemunha de Cristo nem sempre será fácil, pois muitas vezes encontraremos incompreensão, críticas, resistência e até mesmo perseguições. O testemunho de Santo Estêvão continua vivo sempre que homens e mulheres, fortalecidos pelo Espírito Santo, anunciam Jesus Cristo com coragem, fidelidade e amor. Também hoje, as Comunidades Eclesiais de Base são chamadas a formar discípulos missionários que transformem a Palavra de Deus em gestos concretos de fraternidade, serviço e promoção da vida. Mesmo diante das dificuldades, das incompreensões ou das perseguições, somos convidados a permanecer firmes na fé, certos de que o Senhor caminha conosco. Assim, nossas CEBs tornam-se verdadeiras escolas de discipulado missionário, onde a Palavra ilumina a vida, fortalece a comunhão e inspira o compromisso com a justiça, a paz e o Reino de Deus, tornando visível a presença de Cristo no meio do povo.



REZAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me faz dizer a Deus? Neste momento, apresentemos a Deus nossas preces, nosso louvor e nosso compromisso com a vivência comunitária, rezando: **Fortalecei-nos, Senhor, para sermos testemunhas do vosso Reino.**

Leitor(a) 1: Senhor Jesus, fortalecei vossa Igreja para que, alimentada pela Palavra e pela Eucaristia, seja sempre fiel ao Evangelho e forme discípulos missionários comprometidos com a verdade, a justiça e a paz. Rezemos.

Leitor(a) 2: Abençoei nossas Comunidades Eclesiais de Base, para que sejam espaços de acolhida, fraternidade, oração e serviço, onde cada pessoa possa crescer na fé e testemunhar o amor de Cristo com alegria. Rezemos.

Leitor(a) 3: Sustentai todos os cristãos que enfrentam dificuldades para viver sua fé. Pelo exemplo de Estêvão, concedei-lhes coragem, perseverança e confiança no Espírito Santo, para que jamais desanimem diante dos desafios da missão. Rezemos.

O(a) animador(a) deverá incentivar os participantes a apresentarem preces espontâneas

Animador(a): Rezemos com irmãos e irmãs em Cristo: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai



VIVER A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me leva a contemplar na vida e me leva a agir?

Sugestão: Inspirados pelo testemunho de Estêvão, procuremos realizar um gesto concreto de serviço em nossa comunidade ou em nosso bairro, transformando a nossa oração em compromisso com a vida, com a fraternidade e com a construção do Reino de Deus: visitar uma pessoa enferma ou idosa, participar de uma ação solidária, colaborar com uma pastoral, conselho ou movimento da comunidade, ou promover um diálogo que favoreça a paz, a justiça e o bem comum.



ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA

Animador(a): Façamos juntos a oração do 16º intereclesial das CEBs na página 7.

Animador(a): Que o nome do Senhor seja louvado, desde agora e para sempre.

Todos: Amém.

Animador(a): Estivemos reunidos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Canto:

Letra e Música: **Zé Vicente**

Sou, / sou teu, Senhor. / Sou povo novo, retirante, lutador! / Deus dos peregrinos, / dos pequeninos, Jesus Cristo redentor.

- 1 – Bendita e louvada seja esta santa romaria! / Bendito o povo que marcha,
/ bendito o povo que marcha tendo o Cristo como guia. (2x)
- 2 – No Egito, antigamente, / do meio da escravidão, / Deus libertou o seu povo; / hoje Ele passa de novo / gritando a libertação! (2x)
- 3 – Para a terra prometida / o povo de Deus marchou: / Moisés andava na frente; / hoje Moisés é a gente / quando enfrenta o opressor. (2x)
- 4 – Quem é fraco Deus dá força, / quem tem medo sofre mais, / quem se une ao companheiro / vence todo cativo, / é feliz e tem a paz. (2x)
- 5 – Caminheiro, na estrada, / muita cerca prende o chão, / todo arame e porteira / merecem corte e fogueira, / são frutos da maldição. (2x)
- 6 – Mãos ao alto, voz unida, / nosso canto se ouvirá / nos caminhos do sertão, / clamando por terra e pão, / ninguém mais nos calará. (2x)

11º ENCONTRO

Tiago: testemunho que fortalece a Igreja

09 a 14 de novembro de 2026

Texto Bíblico: At 12, 1-5



AMBIENTAÇÃO

Preparar o ambiente com uma toalha branca, Bíblia aberta em Atos 12,1-5, vela acesa, um crucifixo, uma planta verde e uma corrente ou cordão grosso colocado discretamente ao lado da Bíblia. A planta recorda que a Igreja continua viva e cresce mesmo em tempos de perseguição e, a corrente, simboliza as prisões e dificuldades enfrentadas pelos primeiros cristãos e por tantos irmãos e irmãs que ainda hoje testemunham a fé com coragem.



ORAÇÃO INICIAL E ACOLHIDA

Animador(a): Reunidos como Comunidade Eclesial de Base, acolhemos a Palavra de Deus que ilumina nossa caminhada e fortalece nossa esperança. Hoje contemplaremos o testemunho do apóstolo Tiago e da primeira comunidade cristã, que, mesmo em meio às perseguições, permaneceu firme na fé e perseverante na oração. Também nós somos chamados a fortalecer a Igreja por meio de nossa fidelidade a Jesus Cristo, da comunhão fraterna e do serviço aos irmãos. Iniciemos este encontro invocando a Santíssima Trindade. Iniciemos o nosso encontro em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador(a): Rezemos ao Espírito Santo, Aquele que nos ilumina e nos dá sabedoria para vivermos juntos em comunidade fraterna.

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra. **Oremos:** Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente

todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém!

Animador(a): Iniciando o nosso encontro, cantemos com alegria

Canto:

(D.R.)

Vamos, irmãos, lutar/ por este mundo novo/ com fé no Deus que ama,/ nos salva e nos liberta (2x)

- 1 – Nós somos um povo,/porém desejamos viver o projeto,/ de fraternidade,/ partilha e justiça,/ de vida e verdade.
- 2 – Se somos Igreja,/ temos compromisso com o mundo novo./Somos responsáveis pela caminhada da história do povo.
- 3 – Jesus deu exemplo:/ se comprometeu com o projeto do Pai./Quem nEle acredita faz do mesmo jeito, da luta não sai.
- 4 – Olhando o passado/ pra animar o presente em rumo ao futuro,/ a realidade será iluminada, não fica no escuro.

Animador(a): Viver e participar das Comunidades Eclesiais de Base é assumir o compromisso de testemunhar Jesus Cristo com fidelidade, mesmo quando surgem dificuldades, incompreensões ou desafios. Assim como a primeira comunidade cristã permaneceu unida na oração e perseverante diante da perseguição, também nós somos chamados a fortalecer a Igreja por meio da comunhão, da esperança e do serviço aos irmãos. Alimentados pela Palavra de Deus, queremos renovar nosso compromisso de sermos testemunhas do Evangelho em nossas famílias, comunidades e na sociedade.



RECORDAÇÃO DA HISTÓRIA

Leitor(a) 1: Desde o início de sua caminhada, as Comunidades Eclesiais de Base aprenderam que a força da Igreja não está no poder ou no prestígio, mas na fidelidade ao Evangelho e na perseverança de suas comunidades.

Em muitos lugares, homens e mulheres simples enfrentaram incompreensões, dificuldades e até perseguições por permanecerem firmes na fé e na defesa da vida. Sustentadas pela oração, pela escuta da Palavra e pela fraternidade, as CEBs continuaram anunciando Jesus Cristo e formando discípulos missionários comprometidos com o Reino de Deus. Essa história nos recorda que cada comunidade que permanece unida, reza, partilha seus dons e serve aos irmãos fortalece a Igreja e torna presente a esperança do Evangelho no meio do povo.



ESCUTAR A PALAVRA

Animador(a): A leitura que vamos meditar hoje narra a perseguição do Rei Herodes à Igreja, culminando no martírio de Tiago e na prisão de Pedro. Abramos o nosso coração e alegres cantemos para ouvir a Palavra de Deus.

Canto:

Letra: **Maria de Fátima de Oliveira/Música: Farid Habib**

Escutemos, hoje e sempre,/ A Palavra do Senhor/. Ele educa o seu povo/Na verdade e no amor.

- 1 – Quem habita o abrigo do Altíssimo/ E vive à sombra do Senhor Onipotente/ Diz ao Senhor: “Sois meu refúgio e proteção,/ Sois o meu Deus no qual confio inteiramente”.
- 2 – Nenhum mal há de chegar perto de ti,/ Nem a desgraça baterá à tua porta:/ Pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos/Para em todos os caminhos te guardarem.
- 3 – Haverão de te levar em suas mãos,/ Para o teu pé não se ferir n’alguma pedra:/ Passarás por sobre cobras e serpentes,/Pisarás sobre leões e outras feras.
- 4 – Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo/E protegê-lo, pois meu nome ele conhece./Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo/E a seu lado eu estarei em suas dores.

Leitura Bíblica: At 12,1-5



MEDITAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto diz em si?

Leitor(a) 1: O texto apresenta uma Igreja que enfrenta tempos difíceis. Tiago entrega sua vida por fidelidade a Jesus Cristo, Pedro é preso e a comunidade responde com uma atitude que revela sua verdadeira força: permanece unida e perseverante na oração. Mesmo diante da perseguição, a missão da Igreja não se interrompe, porque Deus continua conduzindo seu povo. A Palavra nos mostra que o testemunho fiel dos discípulos fortalece a comunidade e alimenta sua esperança.

Animador(a): O que o texto me diz?

Leitor(a) 2: Também hoje somos chamados a permanecer firmes diante dos desafios que encontramos para viver o Evangelho. O testemunho cristão nasce da confiança em Deus, da perseverança na oração e da comunhão com os irmãos. Esta Palavra nos convida a fortalecer nossa comunidade por meio da participação, da solidariedade, do serviço e da fidelidade a Jesus Cristo, certos de que o Senhor continua sustentando sua Igreja.

Animador(a): Qual a relação do texto com o tema de hoje?

Leitor(a) 3: As Comunidades Eclesiais de Base fortalecem a Igreja quando ajudam seus membros a viver uma fé perseverante, alimentada pela Palavra, pela oração e pela vida fraterna. Assim como a primeira comunidade cristã permaneceu unida diante das dificuldades, também nossas CEBs são chamadas a cultivar a esperança, incentivar novas lideranças e testemunhar o Evangelho nas famílias, nas comunidades e na sociedade. Cada gesto de serviço, acolhida e compromisso com a vida torna presente a força do Cristo Ressuscitado e contribui para o crescimento da Igreja.



REZAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me faz dizer a Deus? Neste momento, coloquemos diante do Pai nossas orações. A cada prece rezemos: **Senhor, queremos ser comunidade de fé.**

Leitor(a) 1: Deus Pai, sustentai a vossa Igreja para que, mesmo diante das dificuldades, permaneça fiel ao Evangelho e continue anunciando a Boa-Nova com coragem e esperança. Rezemos.

Leitor(a) 2: Senhor Deus, fortalecei nossas Comunidades Eclesiais de Base, para que sejam lugares de oração, fraternidade e formação de discípulos missionários, comprometidos com a vida e com o Reino de Deus. Rezemos.

Leitor(a) 3: Deus Pai, acompanhai todos os cristãos que sofrem perseguições ou enfrentam dificuldades por causa da fé. Que encontrem na força do Espírito Santo coragem para permanecer fiéis a Jesus Cristo e perseverantes na missão. Rezemos.

O(a) animador(a) deverá incentivar os participantes a apresentarem preces espontâneas

Animador(a): Rezemos com irmãos e irmãs em Cristo: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai



VIVER A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me leva a contemplar na vida e me leva a agir?

Animador(a): É preciso reconhecer que Deus age na história mesmo quando Ele parece silenciar diante dos sofrimentos do mundo. É necessário ter firmeza na fé, não se abalar, mesmo diante das intensas perseguições, ameaças, riscos de morte. Mais do que ausência do medo, essa virtude reflete total confiança na ressurreição de Jesus e a disposição de obedecer a Deus em vez dos homens. As Comunidades Eclesiais de Base fortalecem a Igreja quando permanecem unidas na oração, na escuta da Palavra, na fraternidade e no compromisso com a vida. Assim, tornam visível a presença de Cristo Ressuscitado no meio do povo e renovam diariamente sua missão evangelizadora.

Sugestão: Reserve um momento da semana para rezar pela sua comunidade e por seus coordenadores, ministros, catequistas, lideranças e agentes de pastoral. Peça ao Senhor que fortaleça todos aqueles que dedicam sua vida ao anúncio do Evangelho e ao serviço da Igreja.



ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA

Animador(a): Façamos juntos a oração do 16º intereclesial das CEBs na página 7.

Animador(a): Ao final deste encontro, que possamos voltar às nossas casas com a chama da esperança e da fé viva na Palavra de Deus. Que o Espírito Santo nos dê sabedoria e entendimento, para reconhecer o poder da oração em comunidade e do povo de Deus reunido.

Todos: Amém.

Animador(a): Estivemos reunidos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Canto:

(DR)

Eu sou feliz é na comunidade, na comunidade eu sou feliz! (2x)

- 1 – A nossa comunidade/ se reúne todo dia/ E a nossa comunidade/ se transforma em alegria.
- 2 – A Igreja de Jesus/ é uma comunidade/ Onde todos nós vivemos/ na maior fraternidade.
- 3 – Onde há comunidade/ lá não há miséria, não/ Pois aquele que tem mais/ vai partir com seu irmão.

12º ENCONTRO

Paulo: perseverar na missão, mesmo diante das adversidades

16 a 21 de novembro de 2026

Texto Bíblico: At 16, 22-34



AMBIENTAÇÃO

Mesa forrada com pano vermelho simbolizando o martírio e a missão, Bíblia aberta no texto de Atos 16, 22-34, vela acesa, cruz missionária, corrente aberta e uma chave representando a libertação em Cristo. Acarescentar imagens de mártires da caminhada das CEBs, fotografias de missionários, catequistas, ministros, visitantes de enfermos e lideranças da própria comunidade.



ORAÇÃO INICIAL E ACOLHIDA

Animador(a): Sejam todos bem-vindos para este encontro fraterno de oração, partilha e escuta da Palavra de Deus. Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador(a): Hoje refletiremos sobre o testemunho do apóstolo Paulo e de Silas, que mesmo perseguidos e presos permaneceram firmes na missão, anunciando o Evangelho libertador de Jesus Cristo.

Animador(a): Rezemos ao Espírito Santo, Aquele que nos ilumina e nos dá sabedoria para vivermos juntos em comunidade fraterna.

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra. **Oremos:** Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém!

Animador(a): Iniciando o nosso encontro, cantemos com alegria

Canto:

Letra e Música: **José Acácio Santana**

**Tu és a razão da jornada, / Tu és minha estrada, meu guia e meu fim! /
No grito que vem do teu povo, / te escuto de novo chamando por mim!**

- 1 – Um dia escutei teu chamado,/divino recado batendo no coração./Deixei deste mundo as promessas / e fui bem depressa no rumo da tua mão.
- 2 – Os anos passaram ligeiro,/me fiz um obreiro do Reino de paz e amor./Nos mares do mundo navego/e às redes me entrego, tornei-me teu pescador.
- 3 – Embora tão fraco e pequeno,/caminho sereno com a força que vem de ti!/A cada momento que passa,/revivo esta graça de ser teu sinal aqui.



RECORDAÇÃO DA HISTÓRIA

Leitor(a) 1: Desde o início de sua caminhada, as Comunidades Eclesiais de Base aprenderam que anunciar o Evangelho exige perseverança, confiança em Deus e compromisso com a vida. Em diferentes lugares do Brasil e da América Latina, muitas comunidades enfrentaram dificuldades, incompreensões e desafios, mas permaneceram firmes porque encontraram força na Palavra de Deus, na oração e na fraternidade.

Leitor(a) 2: Inspiradas pelo testemunho de tantos discípulos missionários, as CEBs continuam levando esperança aos mais pobres, promovendo a justiça, defendendo a dignidade humana e anunciando Jesus Cristo. Nas CEBs da América Latina, testemunhos como os de Dom Oscar Romero, Irmã Dorothy Stang e tantas lideranças anônimas mostram que o Evangelho continua gerando coragem e esperança.

Leitor(a) 3: O martírio não é somente derramar sangue, mas também gastar a vida diariamente pelo Reino de Deus. Assim, mesmo diante das adversidades, permanecem vivas e missionárias, testemunhando que nada pode impedir a ação libertadora de Deus na história.



ESCUTAR A PALAVRA

Animador(a): Vamos acolher, com fé, a Palavra que ilumina nossa caminhada missionária.

Canto:

Letra e Música: **Simeí Monteiro**

Tua palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor!/Lâmpada para meus pés, Senhor,/ luz para meu caminho!/ Lâmpada para meus pés, Senhor, luz para meu caminho! (2x)

Leitura Bíblica: At 16,22-4



MEDITAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto diz em si?

Leitor(a) 1: O texto apresenta Paulo e Silas presos injustamente por anunciarem Jesus Cristo. Mesmo em meio ao sofrimento, eles não desanimam nem perdem a esperança. Unidos na oração e no louvor, testemunham sua confiança em Deus, que transforma uma situação de dor em oportunidade de evangelização. O carcereiro e sua família acolhem a fé e recebem o Batismo, mostrando que a Palavra de Deus continua produzindo frutos mesmo em meio às dificuldades.

Animador(a): O que o texto me diz?

Leitor(a) 2: Também hoje encontramos situações que desafiam nossa fé e nossa missão. A Palavra nos convida a não desanimar diante das dificuldades, mas a confiar no Senhor, que permanece conosco em todos os momentos. Assim como Paulo e Silas, somos chamados a testemunhar o Evangelho com serenidade, perseverança e alegria, certos de que Deus continua transformando vidas por meio daqueles que permanecem fiéis à sua missão.

Animador(a): Qual a relação do texto com o tema de hoje?

Leitor(a) 3: As Comunidades Eclesiais de Base fortalecem sua missão quando permanecem unidas na oração, na escuta da Palavra e no serviço aos irmãos, mesmo diante dos desafios da realidade. Inspiradas pelo testemunho de Paulo e Silas, são chamadas a anunciar Jesus Cristo com esperança, promovendo a dignidade da vida, a fraternidade e a justiça. Assim, tornam-se sinais vivos da presença libertadora de Deus, capazes de despertar novas pessoas para a fé e fortalecer a caminhada da Igreja.



REZAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me faz dizer a Deus?

Animador(a): Irmãos e irmãs, confiantes no Deus que fortalece seus filhos e filhas na missão, elevemos nossas preces a Ele, rezando: **Fortalecei-nos, Senhor, para sermos fiéis à vossa missão!**

Leitor(a) 1: Senhor Deus, fortalecei a vossa Igreja para que, alimentada pela Palavra, pela Eucaristia e pela ação do Espírito Santo, permaneça firme na missão de anunciar o Evangelho com coragem, esperança e alegria. Rezemos.

Leitor(a) 2: Abençoi nossas Comunidades Eclesiais de Base, para que sejam espaços de oração, fraternidade e acolhida, fortalecendo a fé de seus membros e testemunhando o amor de Cristo junto aos que mais necessitam. Rezemos.

Leitor(a) 3: Sustentai todos os missionários, agentes de pastoral, lideranças comunitárias e cristãos que enfrentam dificuldades, incompreensões ou perseguições por causa do Evangelho. Que, a exemplo de Paulo e Silas, encontrem em vós a força para perseverar na missão e continuar semeando esperança e paz. Rezemos.

O(a) animador(a) deverá incentivar os participantes a apresentarem preces espontâneas

Animador(a): Rezemos com irmãos e irmãs em Cristo: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.



VIVER A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me leva a contemplar na vida e me leva a agir?

Animador(a): A Palavra de Deus nos chama a transformar a realidade com coragem e esperança. Ainda hoje muitas pessoas sofrem perseguições, exclusão e injustiças. Em nossas comunidades existem famílias desanimadas, jovens sem esperança e pessoas feridas pelas dificuldades da vida. O testemunho de Paulo e Silas nos recorda que a alegria do Evangelho pode florescer mesmo em meio às dores e desafios.

Sugestão: visitar uma pessoa enferma, desanimada ou afastada da comunidade, levando a ela uma mensagem de esperança e oração.



ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA

Animador(a): Façamos juntos a oração do 16º intereclesial das CEBs na página 7.

Animador(a): O Senhor esteja conosco.

Todos: Ele está no meio de nós.

Animador(a): Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém.

Canto:

Letra e Música: **Pe Zezinho**

**Senhor, Tu me olhaste nos olhos/A sorrir, pronunciaste meu nome/
Lá na praia, eu larguei o meu barco/Junto a Ti, buscarei outro mar**

1 – Tu te abeiraste da praia/Não buscaste nem sábios, nem ricos/Somente
queres que eu te siga

2 – Tu sabes bem que em meu barco/Eu não tenho nem ouro nem espadas/
Somente redes e o meu trabalho

3 – Tu, minhas mãos solicitas/Meu cansaço que a outros descansa/Amor que
almeja seguir amando

4 – Tu, pescador de outros lagos/Ânsia eterna de almas que esperam/Bondoso
amigo, assim me chamas

13º ENCONTRO

Testemunhas até os confins da Terra

23 a 28 de novembro de 2026

Texto Bíblico: At 28, 16-31



AMBIENTAÇÃO

Preparar o ambiente com uma toalha branca, uma Bíblia aberta em Atos 28,16-31, uma vela acesa, símbolo de Cristo, luz do mundo, e um globo terrestre ou mapa-múndi, recordando a missão da Igreja de anunciar o Evangelho "até os confins da terra". Colocar também uma cruz missionária e fotografias da comunidade em momentos de missão, Círculos Bíblicos, visitas às famílias, celebrações ou ações solidárias, evidenciando que a evangelização continua acontecendo hoje. Se possível, acrescentar um par de sandálias ou uma mochila missionária, simbolizando a Igreja em saída e os discípulos missionários enviados a testemunhar Jesus Cristo em todos os lugares.



ORAÇÃO INICIAL E ACOLHIDA

Animador(a) - Irmãos e irmãs sejam bem-vindos! O Evangelho não conhece fronteiras. Alimentada pela Palavra e fortalecida pelo Espírito Santo, a Igreja continua sua missão de anunciar Jesus Cristo até os confins da terra. As Comunidades Eclesiais de Base participam dessa missão quando testemunham o Evangelho com alegria, acolhem as pessoas e fazem da Palavra de Deus o centro de sua vida. Por isso, o encontro de hoje nos convida a fortalecer a nossa caminhada e a perseverarmos em nossa missão. Saudemos, pois a Santíssima Trindade, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Animador(a): Rezemos ao Espírito Santo, Aquele que nos ilumina e nos dá sabedoria para vivermos juntos em comunidade fraterna e missionária.

Todos: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e

renovareis a face da Terra. **Oremos:** Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém!

Animador(a): Iniciando o nosso encontro, cantemos com alegria

Canto:

Letra e Música: Zé Vicente

O Deus que me criou,/ me quis, me consagrou/Para anunciar o Seu amor (2x)

1 – Eu sou como a chuva em terra seca/Eu sou como a chuva em terra seca/
Pra saciar, fazer brotar/Eu vivo pra amar e pra servir/Pra saciar, fazer
brotar/Eu vivo pra amar e pra servir

É missão de todos nós/Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz (2x)

O Deus que me criou,/me quis, me consagrou/Para anunciar o Seu amor (2x)

2 – Eu sou como a flor por sobre o muro/Eu sou como a flor por sobre o
muro/Eu tenho mel, sabor do céu/Eu vivo pra amar e pra servir/Eu tenho
mel, sabor do céu/Eu vivo pra amar e pra servir

É missão de todos nós/Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz (2x)

O Deus que me criou,/me quis, me consagrou/Para anunciar o Seu amor (2x)



RECORDAÇÃO DA HISTÓRIA

Leitor(a) 1: Desde seu surgimento, as Comunidades Eclesiais de Base compreenderam que a missão da Igreja não conhece fronteiras. Reunidas em torno da Palavra de Deus, elas nasceram para evangelizar, formar discípulos missionários e levar a presença de Cristo aos lugares onde o povo vive, trabalha e enfrenta os desafios da vida. Em pequenas comunidades

espalhadas pelo Brasil, inúmeras lideranças assumiram com generosidade a missão de anunciar o Evangelho, visitar as famílias, organizar Círculos Bíblicos e fortalecer a comunhão e a solidariedade.

Leitor(a) 2: Assim, inspiradas pelo exemplo dos primeiros cristãos, as CEBs continuam colaborando para que a Boa-Nova de Jesus Cristo chegue a todos, testemunhando que a missão da Igreja permanece viva em cada comunidade que acolhe, serve e evangeliza. No Espírito Santo, por exemplo, as CEBs caminharam lado a lado com a atuação da Comissão Pastoral da Terra na defesa dos trabalhadores rurais e das comunidades tradicionais. Muitos agentes pastorais enfrentaram conflitos por denunciarem injustiças e defenderem o direito à terra.



ESCUTAR A PALAVRA

Animador(a): Em nossa missão diária, nem sempre somos perseguidos fisicamente, mas enfrentamos o preconceito, a indiferença, a injustiça, o individualismo e a pressão que tentam nos impedir de anunciar o Evangelho. Alegres, cantemos para escutar a Palavra.

Canto:

Letra e Música: **Pe Zezinho, Scj**

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar/Por isso meu coração se abre para escutar

- 1 – Por mais difícil que seja seguir/Tua palavra queremos ouvir/Por mais difícil de se praticar/Tua palavra queremos guardar
- 2 – Com Simão Pedro diremos também/Que não é fácil dizer sempre amém/
Mas não há outro na Terra e no céu/Mais companheiro, mais santo e fiel

Leitura Bíblica: At 28,16-31



MEDITAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto diz em si?

Leitor(a) 1: O texto apresenta Paulo já em Roma, vivendo em prisão domiciliar, mas plenamente dedicado à missão que recebeu de Jesus Cristo. Mesmo privado da liberdade, ele acolhe todos os que o procuram, anuncia o Reino de Deus e ensina sobre o Senhor Jesus com coragem e confiança. O livro dos Atos termina mostrando que, a exemplo de Paulo, nenhuma dificuldade consegue impedir a força do Evangelho, que continua alcançando novas pessoas e abrindo caminhos para a missão da Igreja.

Animador(a): O que o texto me diz?

Leitor(a) 2: A Palavra nos convida a compreender que também somos enviados para anunciar Jesus Cristo onde vivemos. Cada ambiente pode tornar-se espaço de evangelização quando vivemos nossa fé com alegria, acolhida, fraternidade e serviço. O Senhor continua chamando homens e mulheres para serem testemunhas do Evangelho em suas famílias, comunidades e na sociedade, confiando que sua Palavra permanece viva e fecunda. A missão de Paulo terminou, mas hoje, cada Comunidade Eclesial de Base escreve um novo capítulo dessa história. Como Paulo, somos chamados a anunciar o Reino com toda coragem e perseverança.

Animador(a): Qual a relação do texto com o tema de hoje?

Leitor(a) 3: As Comunidades Eclesiais de Base participam da missão da Igreja quando fazem da Palavra de Deus o centro de sua vida e assumem o compromisso de anunciar Jesus Cristo com simplicidade e coragem. Assim como Paulo transformou sua própria casa em lugar de acolhida e evangelização, também nossas comunidades são chamadas a abrir suas portas para acolher, formar discípulos missionários e testemunhar o Evangelho em todos os lugares. Dessa forma, colaboram para que a Boa-Nova continue chegando "até os confins da terra", tornando Cristo presente no coração do povo e fortalecendo a caminhada da Igreja.



REZAR A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me faz dizer a Deus? Refletindo sobre a nossa missão de testemunhas do Reino, elevemos com confiança os nossos pedidos a Deus e a cada prece rezemos: **Senhor, fazei de nós testemunhas do vosso Reino.**

Leitor(a) 1: Para que nossas Comunidades, fortalecidas pelo Espírito Santo, anunciem o Evangelho com coragem, alegria e esperança, chegando aos corações mais distantes e às periferias da vida. Rezemos.

Leitor(a) 2: Pedimos por nosso Papa, bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas, e por todas as lideranças das Comunidades Eclesiais de Base, para que sejam servidores fiéis do Reino e animem o povo de Deus na missão. Rezemos.

Leitor(a) 3: Para que os cristãos perseguidos e por todos os que sofrem por causa da justiça, da verdade e da defesa da vida, encontrem força em Cristo e perseverem na esperança. Rezemos.

O(a) animador(a) deverá incentivar os participantes a apresentarem preces espontâneas

Animador(a): Rezemos com irmãos e irmãs em Cristo: Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai



VIVER A PALAVRA

Animador(a): O que o texto me leva a contemplar na vida e me leva a agir?

Sugestão: Durante esta semana, escolha uma pessoa ou uma família que ainda não participa da vida da comunidade e faça-lhe uma visita fraterna. Leve uma mensagem do Evangelho, reze com ela e convide-a para participar do próximo Círculo Bíblico ou de alguma atividade da comunidade. Assim, continuaremos a missão de anunciar Jesus Cristo até os confins da terra.



ORAÇÃO FINAL E DESPEDIDA

Animador(a): Façamos juntos a oração do 16º intereclesial das CEBs na página 7.

Animador(a): Senhor Jesus, como Paulo, queremos anunciar teu Reino com coragem. Dá-nos um coração missionário e que não tenhamos medo de testemunhar tua Palavra. Que nossas Comunidades Eclesiais de Base sejam sinal vivo do teu Reino.

Todos: Amém.

Animador(a): Estivemos reunidos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Canto:

Letra: Ailton Nunes Silva Junior

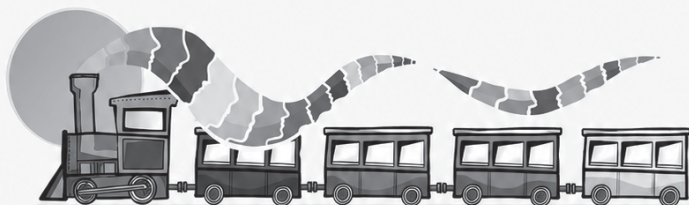
Vem e vê, décimo sexto chegou! No coração da CEB's nosso povo se ajuntou!

- 1 – Nosso povo capixaba é um povo hospitaleiro,/bem vindo, seja bem-vindo a Diocese de Cachoeiro;
- 2 – Paraná e Mato Grosso foi nossa última parada,/agora o "Trem" tá chegando nesta terra Capixaba;
- 3 – Nossa Senhora da Penha e do Amparo do seu povo,/guie nossas Comunidades que buscam esse "jeito novo"!
- 4 – Levanta, vem juventude, pois chegou a sua Luz,/ na alegria do Evangelho, pelo Reino de Jesus.



TERCLESIAL

DE 20 A 24 DE JULHO DE 2027
16º INTERCLESIAL DE CEBs
NA DIOCESE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES



CEBs DO BRASIL

Tema: Caminhando com as juventudes
na alegria do Evangelho, a serviço do Reino.

FAÇA SUA DOAÇÃO!

Chave Pix:

16interclesial@gmail.com

Banco SICOOB - Nº 756:

Agência: 3260 | Conta Corrente: 599182

CNPJ 27.071.950/0001-63

Diocese de Cachoeiro



**Participe do nosso canal no WhatsApp
para ficar por dentro das notícias
do 16º Intereclesial das CEBs**



Mês da Bíblia 2026

Livro de Daniel

*Seu reino jamais
será destruído.*

(Dn 7,14)



COMISSÃO EPISCOPAL
PARA A AÇÃO MISSIONÁRIA
E COOPERAÇÃO INTERCELESIAL



DIOCESANA
GRÁFICA

A. BATISTA